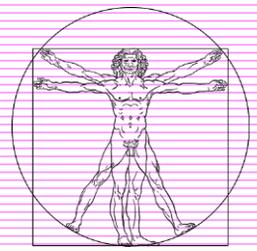


# RevICO



Revista de Iniciação Científica em Odontologia

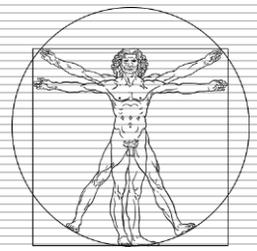
e-ISSN: 1677-3527

ANAIS  
I Encontro de Formação em  
Odontologia da UFPB



# IntegraOdonto

# RevICO



Revista de Iniciação Científica em Odontologia

e-ISSN: 1677-3527

ANAIS  
I Encontro de Formação em  
Odontologia da UFPB



# IntegraOdonto

# SUMÁRIO

---

|   |       |
|---|-------|
| Editores Acadêmicos e Comissão Científica | P. 04 |
| Sobre o IntegraOdonto                     | P. 06 |
| Modalidade Tertúlia: Ensino               | P. 07 |
| Modalidade Tertúlia: Pesquisa             | P. 08 |
| Modalidade Tertúlia: Extensão             | P. 09 |
| Modalidade Paínel                         | P. 10 |

---

## **Promoção**

Universidade Federal da Paraíba  
Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde –  
PETSaúde GraduaSUS

## **Coordenação Geral**

Cláudia Helena Soares de Moraes Freitas  
Talitha Rodrigues Ribeiro Fernandes Pessoa

## **Comissão Organizadora**

Ailma de Souza Barbosa  
Andréa Gadelha Ribeiro Targino  
Bruna Lima Miranda  
Cristiane Costa Braga  
Dayane Franco Barros Mangureira Leite  
Déborah Rocha Seixas  
Eduarda Gomes Onofre de Araújo  
Fábia Rodrigues Ribeiro de Oliveira  
Fernanda Maria Bezerra Filgueiras  
Franklin Delano Soares Forte  
Isabela Albuquerque Passos Farias  
Jacqueline Danielly Moema Costa de Holanda Sá  
Jocianelle Maria Félix Fernandes Nunes  
Kalinka Zuleika da Silva Dias  
Maria Germana Galvão Correia Lima  
Maria Sueli Marques Soares  
Thayana Maria Navarro de Lima  
Vanessa de Carvalho Jovito  
Wilton Wilney Nascimento Padilha

## **Comissão de Avaliação dos Trabalhos**

Amanda Maria de Medeiros Araújo Luck

Andréa Gadelha Ribeiro Targino

Dayane Franco Barros Mangueira Leite

Eliane Batista de Medeiros Serpa

Ennyo Sobral Crispim da Silva

Germana Coeli de Farias Sales

Isabela Albuquerque Passos Farias

Patrícia Moreira Rabello

Sabrina Garcia de Aquino

Simone Alves de Sousa

Thiago Pelúcio Moreira

## **Apoio**

Radiocrânio

Saúde Dental

UZE

## Sobre o IntegraOdonto

Diante do contexto de mudanças na formação profissional em saúde nos últimos anos, das evoluções curriculares que vivencia o curso de Odontologia da UFPB e concomitante às demais iniciativas para melhoria da formação em nossa instituição, o grupo Odontologia do PET Saúde/GraduaSUS tem o prazer de apresentar o I ENCONTRO DE FORMAÇÃO EM ODONTOLOGIA DA UFPB: ARTICULANDO EXPERIÊNCIAS NO ENSINO, NA PESQUISA E NA EXTENSÃO, realizado nos dias 22 e 23 de novembro de 2017.

Este encontro foi pensado a partir da necessidade e possibilidade de compartilhamento das experiências inovadoras e exitosas de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas no curso de Odontologia da UFPB, a fim de que fossem construídas coletivamente estratégias para fortalecer a formação profissional proporcionada, com vistas ao perfil egresso preconizado para atender às necessidades atuais de cuidado em saúde das pessoas e sociedade.

Contamos com a participação de todos os atores envolvidos na formação profissional em todos os cenários de aprendizagem: docentes, estudantes, profissionais da rede, gestores e representantes comunitários.

O evento aconteceu com o apoio do PET GraduaSUS UFPB/SMS-JP/SES-PB, CCS, Coordenação de Curso, Departamentos e Centro Acadêmico.

TE01

## Metodologias ativas de ensino e avaliação: relato de experiência das disciplinas de odontologia legal e ética e legislação odontológica

Bianca Marques Santiago, Patrícia Moreira Rabello.

Universidade Federal da Paraíba - UFPB, bianca.santiago@yahoo.com.br

Objetivou-se mostrar a metodologia de trabalho das disciplinas de Ética e Legislação Odontológica e Odontologia Legal da UFPB. Ambas são obrigatórias e com 60 horas. A primeira, teórica, acontece no 8º período. Nela, procura-se usar a problematização da realidade a partir de estudos dirigidos, estudos de caso e Simulação de Audiências de Conciliação, Instrução e Julgamento de Processos Éticos. Os alunos são protagonistas dessa atividade, devendo criar os casos, formular as provas (prontuário odontológico, radiografias, fotografias, pareceres, etc), bem como decidir pelo deferimento ou não da denúncia, findando o processo com a elaboração de um acórdão. Assim, questionamentos e discussões são fomentados, permitindo trabalhar de maneira prática conteúdos diversos: responsabilidade profissional, documentação odontológica, legislação, dentre outros. Em Odontologia Legal, disciplina teórica e prática do 9º período, são expostos episódios da série *Crime Scene Investigation* (SCI) para introduzir o conteúdo, utilizando a linguagem visual dos vídeos e a capacidade argumentativa das histórias narradas. Realizam-se visitas técnicas ao Instituto de Polícia Científica da Paraíba, permitindo o acompanhamento de perícias do Núcleo de Medicina e Odontologia Legal, que estimulam a reflexão e discussão da violência e a inserção do dentista nessa realidade. Como ferramenta avaliativa, é proposto aos alunos o estudo pericial de um crânio, no qual os mesmos assumem o papel de peritos e elaboram um laudo antropológico. Conclui-se que tais intervenções apresentam resultados positivos pela aceitação dos alunos, indicando a importância de superar as concepções tradicionais de educação.

Descritores: Ensino; Avaliação educacional; Odontologia legal.

Área temática: Relato de Experiência

TE02

## Integração ensino-serviço na graduação e pós-graduação - estratégia para qualificação dos estágios no SUS

Yuri Wanderley Cavalcanti\*, Ilky Pollansky Silva e Farias, Maria da Guia Cavalcante, Fernando Heraldo Dos Santos Torres, Leopoldina de Fátima Dantas de Almeida, Wilton Wilney Nascimento Padilha

Universidade Federal da Paraíba – UFPB, yuri@ccs.ufpb.br

Introdução: A integração ensino-serviço no ensino em saúde é necessário para imersão do estudante na realidade do Sistema Único de Saúde (SUS), possibilitando a vivência prática, a ação crítico-reflexiva, e a mudança das práticas de formação e de cuidado. Objetivo: Descrever a integração de disciplinas da graduação e pós-graduação com o serviço público odontológico no município de João Pessoa. Relato de experiência: O Centro Odontológico de Cruz das Armas (COCA) é um centro de especialidades (CEO) vinculado a rede de serviços do SUS, composto por 10 consultórios odontológicos, os quais oferecem atendimentos em diversas especialidades. Nesse contexto, o COCA constituiu campo de práticas das disciplinas de Estágio Supervisionado VIII e IX (graduação em Odontologia da UFPB), bem como da disciplina de Clínica Odontológica Integrada (Mestrado em Odontologia da UFPB). A integração ensino-serviço se deu a partir da atuação nas especialidades de cirurgia, dentística, endodontia, periodontia e prótese dental. A vivência dos alunos de graduação nesse espaço contribuiu significativamente para a otimização e diversificação das experiências nos estágios do SUS, sendo relatada maior exercício prático e aplicação dos conhecimentos em campo. Para os alunos da pós-graduação, além do exercício clínico, foi oportunizada a atuação enquanto preceptor e tutor de ensino, de modo a qualificar a experiência docente e a integração entre graduação e pós-graduação. As experiências exitosas contribuíram para criação de um projeto de extensão articulado com essas ações. Conclusão: A integração das disciplinas contribuiu para uma formação mais qualificada e atuação orientada aos princípios do SUS.

Descritores: Sistema Único de Saúde; Estágio Clínico; Preceptoría.

Área temática: Relato de Experiência

TE03

## Do punitivo à criação do líder na Endodontia: Relato de experiências da mudança de paradigmas na Endodontia II da UFPB

Fábio Luiz Cunha D'Assunção, Juan Ramon Salazar-Silva, Thiago Farias Rocha Lima, Ângelo Brito Pereira de Melo, Thalita Thayná Henrique Dourado, Thaisa Marques Leão Dias Pereira

Universidade Federal da Paraíba – UFPB, fabioendodontia@gmail.com

A Endodontia é uma especialidade com curva de aprendizagem alta. Pela carência de habilidades e competências de liderança, a disciplina de Endodontia II durante algum tempo foi vista pelos alunos como pouco atrativa e com uma avaliação meramente quantitativa. O objetivo deste relato de experiência foi descrever a mudança de abordagem de avaliação da disciplina de Endodontia II do curso de odontologia da UFPB. A necessidade de mudança de paradigmas sugere o desenvolvimento de liderança como parte de uma educação odontológica. A partir do período de 2016.1 foi implantada uma nova filosofia de avaliação. Algumas das principais mudanças ocorreram na criação de uma ficha de auto-avaliação do aluno. Associado a ficha de avaliação clínica, foram designados professores tutores que se randomizavam ao longo do semestre, passando feedback diário para alunos e colegas durante o semestre. Houve um fortalecimento do vínculo entre professor e aluno, maior responsabilização do aluno por seus atos, diminuindo a possibilidade de falhas nos procedimentos, acidentes e condutas que produzam riscos para os alunos, professores e pacientes. Também foi utilizada a plataforma Moodle para tópicos de aprendizagem, avaliação dos alunos, chats, fóruns. Os critérios anteriores eram mais quantitativos, atualmente, o conceito do aluno tem peso maior que o peso quantitativo, sem que haja desprezo deste. Os resultados mostraram uma maior satisfação dos alunos na Clínica de Endodontia, maior participação nas atividades diárias e maior condição questionadora por parte dos mesmos, presença de abordagens menos punitivas e maior participação de todos os atores envolvidos no processo Ensino-Aprendizagem.

Descritores: Endodontia; Liderança; Ensino.

Área temática: Relato de Experiência

TE04

## Ensino em Estomatologia: práticas integrativas e construtivistas do conhecimento

Paulo Rogério Ferreti Bonan

Universidade Federal da Paraíba – UFPB, bonanpr@ccs.ufpb.br

O ensino da Disciplina de Estomatologia geralmente é baseado na exposição de conhecimentos teóricos voltados a lesões comuns e incomuns na prática clínica contemplando um roteiro maçante, complexo, repetitivo e muitas vezes cansativo para o aluno de graduação. O objetivo desse relato é citar a experiência de aulas que são ministradas pelo Prof. Paulo Bonan, onde a abordagem metodológica ativa, com construção coletiva do conhecimento integrada a outros conteúdos disciplinares, é feita desde 2013 no quarto período de graduação. Desde então, ao invés de passivamente serem expostos ao conteúdo teórico, os alunos recebem problemas reais e edificam/agregam conhecimentos com relação a questões levantadas em plataforma virtual. Após isso, os alunos discutem com o professor através de uma mini-exposição de casos e posteriormente jogam para a sedimentação de conhecimentos adquiridos. A experiência nesses períodos tem sido amplamente positiva, com feedback positivo dos alunos e bom desenvolvimento da prática clínica em semestre posterior.

Descritores: Ensino; Metodologias ativas; Estomatologia.

Área temática: Relato de Experiência



TP01

## Território saúde da família: oportunidades para a criação e a invenção na formação em odontologia

Franklin Delano Soares Forte, Aída Albuquerque Pontes, Hannah Gil de Farias Moraes, Ailma de Souza Barbosa, Claudia Helena Soares de Moraes Freitas, Otacilio Batista de Sousa Nétto.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB / Secretaria Municipal de Saúde de João Pessoa - SMS / Universidade Federal do Piauí –UFPI, franklinufpb@gmail.com

O território da estratégia saúde da família é um cenário promissor para a formação de cirurgiões-dentistas aptos a atenderem as demandas de formação para e no SUS. Buscou-se compreender a integração ensino serviço e comunidade do curso de odontologia da UFPB, a partir da percepção de profissionais dos equipamentos sociais do território de uma unidade de saúde da família de João Pessoa-PB, cenário de aprendizagem de estágio supervisionado. Trata-se de um estudo de caso com abordagem qualitativa e exploratória. Como coleta de dados foram realizadas seis entrevistas semiestruturadas com profissionais dos equipamentos sociais que participaram de atividades nos estágios supervisionados da saúde coletiva. Procedeu-se a análise de conteúdo com base em Bardin (2009). Os atores dos equipamentos sociais reconhecem relevância da integração ensino-serviço-comunidade na formação dos estudantes de odontologia, entendem que o contato com o território e a comunidade proporciona oportunidades de desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes contribuindo para a formação profissional mais preparado para lidar com os desafios do cotidiano do trabalho profissional. A prática na comunidade oportuniza a reflexão e a crítica visando também a cidadania, onde todos aprendem e ensinam. O território saúde da família oportuniza ação de inovação e criação para formação em odontologia, através do planejamento integrado e participativo com aproximação dos sujeitos, o qual conduz para o cuidado em saúde da população, criando ambiente favorável ao ensino-aprendizagem com visão ampliada do território e o processo de adoecimento dos sujeitos que nela vivem.

Descritores: Educação em Odontologia; Sistema Único de Saúde; Atenção básica.

Área Temática: Pesquisa Científica

TP02

## Percepção docente e discente sobre a formação segundo as DCN no curso de Odontologia da UFPB

Talitha Rodrigues Ribeiro Fernandes Pessoa, Cláudia Helena Soares de Moraes Freitas, Franklin Delano Soares Forte, Maria Helena Rodrigues Galvão, Thayana Maria Navarro Ribeiro de Lima, Amanda Raquel Guedes Barboza

Universidade Federal da Paraíba – UFPB, talitha.ribeiro@yahoo.com.br

Introdução: O curso de Odontologia da UFPB vivencia segunda reforma curricular com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), visando à formação profissional que atenda às necessidades de saúde da população. Objetivo: Verificar a percepção docente e discente sobre a formação no curso, com base em instrumento validado aplicado em abordagem metodológica quantitativa e qualitativa. Metodologia: Para a abordagem quantitativa, foi aplicado questionário digital em forma de censo a docentes e discentes do curso, avaliando as dimensões Perfil do Egresso, Orientação do cuidado em saúde, Integração ensino-serviço e Abordagem Pedagógica. Para abordagem qualitativa, foram realizadas entrevistas com roteiro semiestruturado com enfoque na dimensão Abordagem Pedagógica, aplicadas a 11 docentes e 13 discentes. Resultados: Para professores e estudantes, a dimensão Integração ensino-serviço obteve o melhor desempenho relativo (79,5% e 80,5%, respectivamente) e Abordagem Pedagógica, pior desempenho (70,9% e 74,9%, respectivamente). Estudantes consideraram o curso adequado às DCN (50,2%), enquanto professores, parcialmente adequado (56,36%), estando aqueles mais satisfeitos com a formação ofertada. Avaliação qualitativa revela que as metodologias tradicionais de ensino ainda são preponderantes, apesar dos avanços pontuais na aplicação de metodologias ativas de ensino e diversificação de cenários de aprendizagem. Fragilidades foram apontadas quanto à integração e flexibilização curricular, tanto por professores quanto por estudantes. Conclusão: A continuidade do investimento em estratégias para reorientação da formação no curso é de fundamental importância para a efetivação das DCN.

Descritores: Educação em Odontologia; Avaliação Educacional; Recursos Humanos em Saúde.

Área Temática: Pesquisa Científica

TP03

## A produção de conhecimento e de cuidado em saúde: oportunizando a integração entre a pesquisa e a atenção a pacientes oncopediátricos.

Ana Maria Gondim Valença, Isabella Lima Arrais Ribeiro, Paulo Rogerio Ferreti Bonan, Simone Alves de Sousa, Eliane Batista de Medeiros Serpa, Raphael Cavalcante Costa

Universidade Federal da Paraíba – UFPB, anamvalenca@gmail.com

Tomando por base que a pesquisa possibilita a emancipação do aluno e que, por meio dela, o graduando compreende o processo de produção do conhecimento, a partir da experiência desenvolvida na ala de Pediatria do Hospital Napoleão Laureano/PB, abordaremos o significado da pesquisa nesse contexto. Ressalta-se que tratamentos antineoplásicos ocasionam alterações na cavidade oral, dentre as quais se destacam a mucosite, a xerostomia, a cárie e a doença periodontal. A oferta de atenção em saúde bucal a pacientes pediátricos oncológicos favorece a prevenção e/ou controle de manifestações bucais imediatas ou tardias decorrentes dos tratamentos químico e radioterápico. Portanto, é essencial a avaliação das condições orais destes pacientes antes da terapia antineoplásica, bem como o seu monitoramento durante a instituição do tratamento. É neste espaço que, desde 2011, atuam graduandos de Odontologia, em conjunto com pós-graduandos do Programa de Pós-Graduação em Modelos de Decisão e Saúde e do Programa de Pós-Graduação em Odontologia, e docentes do curso de Odontologia da UFPB. A partir dos problemas e dificuldades encontradas no cotidiano das ações desenvolvidas, surgem perguntas de pesquisa, sendo elas discutidas em equipe e respondidas pela realização de trabalhos de iniciação científica, trabalhos de conclusão de curso, dissertações e teses. A integração entre graduandos e pós-graduandos, tendo como cenário de prática o setor de oncopediatria, tem oportunizado a formação de sujeitos crítico-reflexivos, sensíveis e preocupados com os problemas enfrentados por crianças e adolescentes com câncer e suas famílias, inseridos num contexto de atuação interdisciplinar, e sendo capazes de propor, por meio da pesquisa e do conhecimento produzido, estratégias de intervenção mais resolutivas destinadas a estes pacientes, reorientando a oferta do cuidado em saúde bucal.

Descritores: Odontopediatria; Oncologia; Saúde bucal.

Área Temática: Relato de Experiência

TE04

## Efetividade de Ações de Promoção à Saúde Bucal em Populações de Alto Risco Social: Estudo de Coorte Prospectivo Intervencional

Fábio Correia Sampaio, Luisa Simões de Albuquerque, Hugo Rodrigues Souza

Universidade Federal da Paraíba – UFPB, fcsampa@gmail.com

A cárie dentária, entre outros agravos, é uma doença controlável, porém que ainda hoje atinge em graus mais severos populações de alto risco social. Nesse cenário, onde o interior do Nordeste apresenta elevada prevalência de cárie, o processo de formação de crianças, adultos e profissionais da área da saúde deve ser integrado e com enfoque consciente na manutenção da saúde bucal. O objetivo desse projeto é implantar e avaliar a efetividade de uma frente da Política Nacional de Saúde Bucal do Brasil (com doação de kits de higiene a base de dentifício fluoretado e escova dental, duas vezes ao ano durante cinco anos) visando reduzir a incidência da cárie dentária em 33 municípios do estado da Paraíba com baixo IDH. Na prática trata-se de um estudo epidemiológico que faz uso do modelo SB Brasil para coleta de dados, acrescenta outros parâmetros (questionários de qualidade de vida) e permite a integração da UFPB com os serviços uma vez que os exames clínicos são realizados pelas equipes de saúde bucal dos respectivos municípios. As oficinas de calibração são coordenadas por docentes da UFPB, mas sempre com a participação de graduandos e pós-graduando. Os resultados mostram que em dois anos de projeto temos: 184 equipes de saúde bucal calibradas, 2500 fichas de exames já digitadas e o relato de experiências em quatro projetos de iniciação científica, duas dissertações de mestrado, e 18 participações semestrais de voluntários da graduação e da pós-graduação. Por fim, o projeto articula políticas públicas municipais de saúde aos modelos de estudo epidemiológico do governo federal e simultaneamente integra alunos de graduação, da pós-graduação com profissionais do serviço.

Descritores: Epidemiologia; Políticas públicas; Escovação dentária.

Área Temática: Pesquisa Científica



## MODALIDADE PESQUISA: A CONTRIBUIÇÃO DA PESQUISA PARA A FORMAÇÃO: TERTÚLIA INTEGRANDO ENSINO-SERVIÇO-COMUNIDADE

TP05

### A formação em odontologia no contexto da pesquisa científica no âmbito dos serviços públicos de atenção secundária em saúde bucal

Ricardo Dias de Castro, Marianne Rangel de Lucena, Marcos André Azevedo da Silva

Universidade Federal da Paraíba - UFPB, rcastro@ccs.ufpb.br

A formação em saúde pressupõe uma multiplicidade de propostas pedagógicas que considere a dimensão multifacetada do cuidado em saúde. Nesta perspectiva, este trabalho objetivou discorrer sobre práticas de ensino-aprendizagem estruturadas no contexto da pesquisa científica na formação em odontologia imersa no cenário de oferta de serviços públicos de atenção secundária em saúde bucal. Para tanto, uma investigação científica foi conduzida, com participação de docente e estudantes do curso de odontologia, para avaliação da acessibilidade de usuários aos centros de especialidades odontológicas do município de João Pessoa, Paraíba. Foram conduzidas 590 entrevistas estruturadas nos seguintes eixos avaliativos: sócio demográficos, acessibilidade organizacional e geográfica. Além de apresentar resultados que retratam características sociais, educacionais, demandas clínicas dos usuários e aspectos relacionados ao modo de organização dos serviços, evidenciou-se a importância da inserção de estudantes nesse contexto, que, a partir de uma postura dialógica puderam compartilhar e compreender múltiplos olhares que se voltam para a construção de um modelo de atenção secundária em odontologia no âmbito do serviço público de saúde. Esta experiência de pesquisa colaborou, portanto, para ampliação de saberes que resultarão em melhoria da qualidade de prestação de serviços de saúde bucal e maior aproximação do espaço acadêmico das reais necessidades da população assistida.

Descritores: Educação em Odontologia; Atenção Secundária à Saúde; Comunicação e Divulgação Científica.

Área Temática: Pesquisa Científica

TP06

## MODALIDADE EXTENSÃO: A CONTRIBUIÇÃO DA EXTENSÃO PARA A FORMAÇÃO: INTEGRANDO TERTÚLIA ENSINO-SERVIÇO-COMUNIDADE

TE01

### EPISAÚDE: Uma experiência em extensão popular

Wilton Wilney Nascimento Padilha, Andreza Crislane dos Santos, Adriene Caldas de Almeida, Rênnis Oliveira da Silva, Jordânia Abreu Lima de Melo, Marília Michele Paixão de Oliveira

Universidade Federal da Paraíba - UFPB, wiltonpadilha@yahoo.com.br

**Introdução:** O Projeto Educação Popular na Construção da Integralidade da Formação e do Cuidado em Saúde - EpiSaúde é composto por docentes e graduandos da UFPB e atua atualmente em comunidades de periferia urbana (Comunidade do Timbó e Crei Laranjeiras) em João Pessoa/PB segue a metodologia freireana e dá ênfase aos temas da saúde, organização social e construção da cidadania. **Objetivo:** As atividades extensionistas visam o desenvolvimento social (organizativo, político e cidadão) das Comunidades e partem de demandas da comunidade. **Relato:** O EpiSaúde já foi Aquarela, SaBuComu e Atenção Primária à Saúde (Componente Saúde Bucal) na Comunidade Maria de Nazaré, completa 18 anos de atividade em novembro de 2017. Atuou em comunidade de pescadores (Jacarapé/JPA) e quilombolas (Caiana dos Crioulos/Alagoa Grande). É considerado como vinculado ao PPP do Curso de Odontologia desde que esta vinculação passou a ser solicitada para avaliação dos Projetos. Seus extensionistas são graduandos de Odontologia, Enfermagem, Fisioterapia e mestrandos em Odontologia (PPGO/UFPB). Pelas características dos componentes e pelos apoios de Secretarias como a de Saúde, ocorrem também ações de promoção da saúde através de campanhas educativas e preventivas junto aos moradores da comunidade, assim como o seu desenvolvimento participativo, crítico e criativo, respeitando os diversos saberes e culturas populares. **Conclusão:** O EpiSaúde contribui para a ampliação do modo de aquisição do conhecimento a formação do cirurgião-dentista, enfermeiro e fisioterapeuta na UFPB, expandindo a demanda significativa por espaços para aprendizagem além da própria Universidade.

Descritores: Extensão comunitária; Educação da População; Participação da Comunidade.

Área Temática: Relato de Experiência

TE02

### ERO - reabilitação oral: Reconstrução de projeto de vida do paciente com câncer

Heloísa Helena Pinho Veloso

Universidade Federal da Paraíba - UFPB, hhveloso@gmail.com

Nossa proposta é a valorização da saúde como um fator determinante para a cidadania e humanização. A meta, será o diagnóstico precoce do câncer de boca, realizado por intermédio do projeto de pesquisa "Estratégias para identificação de lesões parcialmente malignas e indivíduos com câncer de boca, em distritos sanitários da cidade de João Pessoa" realizando exames preventivos nos cinco distritos. Para tanto, enfatiza a articulação da odontologia com a psicoterapia oncológica, com a orientação nutricional, com Educação popular e atenção à saúde do trabalhador, realizando troca de saberes, desmistificando o câncer. Outro apoio é o programa sobre Direitos humanos do Centro de Ciências Jurídicas e do projeto: institucionalização à humanização: por um novo direito civil social. Experiências interdisciplinares orientando os pacientes sobre os direitos humanos do paciente com câncer, como também com o apoio das ciências contábeis, gerando-se um programa de amparo aos pacientes e familiares. Dentro do protocolo odontológico, constará a integração clínica da patologia, cirurgia, periodontia, endodontia, dentística como também, serão realizados encaminhamentos para tratamentos específicos das próteses consideradas insatisfatórias. Nesse sentido, é nosso objetivo, não só educar, mas orientar os alunos e apresentar para eles a oportunidade de vivenciar as especialidades integradas dentro de um contexto clínico multidisciplinar e humanístico, mudando a visão engessada do hiperespecialismo, gerando profissionais generalistas e, conseqüentemente vivenciando através de um trabalho de equipe com essência da interdisciplinaridade, o impacto social do programa na comunidade.

Descritores: Reabilitação bucal; Oncologia; Odontologia.

Área Temática: Relato de experiência



TE03

## Ciclo de palestras de atualização clínica para Preceptores

Maria Germana Galvão Correia Lima, Terezinha Paes Barreto Trindade, Kaiinka Zuleika da Silva Dias, Vanessa de Carvalho Jovito

Universidade Federal da Paraíba – UFPB, germanagalvao@gmail.com

As Instituições de ensino superior utilizam uma grande parcela do Sistema Único de Saúde como campo de estágios para seus estudantes. Estes campos são formados por preceptores que participam diretamente da formação destes estudantes. Muitos dos preceptores atuantes no SUS possuem vários anos de formados e sentem a necessidade de passar por uma atualização clínica. O programa PetGraduaSUS Odontologia teve como um de seus objetivos oferecer aos preceptores que atua nos cenários de praticas do SUS do município de João Pessoa, através de um projeto de extensão, um ciclo de palestras sobre atualização clínica. O objetivo deste trabalho foi relatar a importância da qualificação oferecida a estes preceptores. O curso acontece a cada 15 dias, em uma sala do CCS/ UFPB com 90 minutos de duração e são ministrados por professores de Odontologia da UFPB. Os assuntos foram subdivididos em 21 encontros que tiveram início em março de 2017 e terminam em dezembro desde ano completando um ciclo de 10 meses de atualização clínica. A cada encontro vivencia-se uma oportunidade imensa de aprender e reaprender. Observa-se que muitos preceptores ainda realizavam procedimentos clínicos que atualmente não se utiliza mais. As palestras de atualizações clínicas proporcionaram aos mesmos o aprendizado de novos termos de protocolos, materiais e técnicas aplicadas em várias situações clínicas. Conclui-se que as palestras estão sendo de grande importância não apenas para a vida profissional do preceptor, mas, especialmente para a formação dos estudantes de Odontologia que recebem deles orientações durante os estágios supervisionados.

Descritores: Ensino; Capacitação; Odontologia.

Área temática: Relato de Experiência

TE04

## Programa Redes do Bem: atuação dos seus eixos e benefícios para a formação de profissionais e a comunidade assistida

Thiago Pelúcio Moreira

Universidade Federal da Paraíba – tpelucio@gmail.com

**Introdução:** A formação profissional deve envolver dimensões amplas, além da ênfase cognitiva e científica normalmente enfatizadas. A extensão pode oferecer caminhos para novos significados e aprendizagens na formação. **Objetivo:** Apresentar os eixos de atuação do programa Redes do Bem e seus prováveis benefícios para os envolvidos. **Relato de experiência:** o Redes do Bem tem três eixos: educar, cuidar e apoiar. O eixo educar desenvolve ações educativas três vezes por semana na Escola Estadual São Rafael, no Bairro Castelo Branco, principal nicho geográfico do projeto. O foco é reforço no letramento e valores humanos. O eixo cuidar envolve práticas diárias de yoga, tai-chi, autoconhecimento e acompanhamento psicológico oferecidos na comunidade São Rafael, na UFPB, em dois presídios e um centro de menores em conflito com a lei. O eixo apoiar distribui quinzenalmente cestas básicas para famílias acompanhadas na comunidade São Rafael. Além de uma capacitação prévia ao início das atividades, cada eixo conta com sua própria metodologia de intervenção, acompanhamento e avaliação. Os benefícios para a formação dos estudantes, em sua maioria do CCS, dos voluntários externos à UFPB e da comunidade assistida, são muito significativos. Apesar de ainda não haver pesquisas atestando a profundidade dos benefícios, o acompanhamento ao longo dos semestres e os relatos mostram conquistas consolidadas e desafios a serem equacionados. **Conclusão:** é clara a importância das atividades para a formação de recursos humanos na saúde. Existem desafios, como a própria mensuração dos seus resultados e melhor articulação com a pesquisa, que poderão ser implementados nos anos vindouros.

Descritores: Formação profissional; Educação em Saúde; Extensão comunitária.

Área temática: Relato de Experiência

## MODALIDADE PAINÉIS

PC01

### Benefícios da música no processo de aprendizagem na disciplina Escultura Dental

Bruna Lima Miranda; Thais Paulo da Silva; Alan Medeiros Bezerra; Antônio de Pádua Cavalcante da Costa; Isabela Albuquerque Passos Farias; Dayane Franco Barros Manguiera Leite.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB, bruna\_limamiranda@hotmail.com

O restabelecimento estético e harmônico do sorriso e funcionalidade do aparelho estomatognático exige do cirurgião-dentista um conjunto de competências e habilidades adquiridas ao longo do curso de graduação. A disciplina de Escultura Dental tem como objetivos o desenvolvimento da habilidade manual e da percepção visual pela técnica da ceroplastia de dentes. No processo de aprendizagem humana, o estímulo da função executiva é inseparável das funções cognitivas e conativas. O objetivo desse trabalho foi socializar a contribuição de ouvir música no processo de aprendizagem de tarefas repetitivas que necessitam de foco. Na disciplina mencionada, os alunos desenvolvem a atividade repetitiva da ceroplastia de dentes articulados em manequim durante quatro horas/ aula semanais. Ao longo das aulas, um som ambiente é disponibilizado aos alunos que escolhem a trilha sonora a partir de um consenso. É cientificamente comprovado que ouvir música afeta o processo de aprendizagem e melhora uma série de tarefas cognitivas por mudar a atividade elétrica do cérebro com ativação do circuito cortical neuronal, acredita-se nos benefícios da música ambiente e alegre em aulas práticas no laboratório de Escultura Dental, contribuindo positivamente para o desenvolvimento de competências e habilidades pelos alunos do Curso de Odontologia.

Descritores: Música; Aprendizagem; Escultura.

Área temática: Relato de Experiência.

PC02

### Registro fotográfico das etapas da ceroplastia como facilitador do ensino da escultura dental

Thais Paulo da Silva; Bruna Lima Miranda; Alan Medeiros Bezerra; Isabela Albuquerque Passos Farias; Antônio de Pádua Cavalcante da Costa; Dayane Franco Barros Manguiera Leite.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB, thaispaulodasilva@hotmail.com

A escultura dental compreende um conjunto de procedimentos técnico-científicos empregados para reprodução parcial ou total da morfologia dentária. O seu desenvolvimento exige conhecimento teórico, capacidade de concentração para desenvolvimento do trabalho repetitivo e, para alunos iniciantes na prática, seguir etapas estabelecidas didaticamente. Assim, o objetivo deste trabalho foi socializar a atividade desenvolvida na disciplina escultura dental que compreende o registro fotográfico das etapas da ceroplastia de dentes anteriores e posteriores. A ceroplastia dos elementos dentários que são ministrados na disciplina de escultura dental foi realizada seguindo os princípios do preparo da prótese fixa. Utilizou-se troquel em que foi feita a escultura em etapas, facilitando assim a reprodução do elemento. Ao final de cada etapa, realizava-se um registro fotográfico, usando uma câmera digital Sony 9.1 Mega Pixels/ 15x optical zoom, em um ambiente com iluminação natural, de cada etapa até a finalização da escultura. Posteriormente, as imagens foram agrupadas e estão disponíveis aos alunos na projeção do passo a passo na aula prática e na forma de capítulo de livro didático. Concluiu-se assim que o registro fotográfico das etapas da ceroplastia foi favorável e contribuiu no aprendizado do aluno por proporcionar uma visualização do desenvolvimento da escultura e das estruturas anatômicas dos elementos dentários que foram esculpidas.

Descritores: Escultura; Materiais de ensino; Fotografia dentária.

Área temática: Relato de Experiência.



PC03

## O que pensam estudantes de odontologia sobre cárie dentária?

Thayana Maria Navarro Ribeiro de Lima, Amanda Raquel Guedes Barboza, Dayane Franco Barros Manguiera Leite, Talitha Rodrigues Ribeiro Fernandes Pessoa.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB, thayana.maria.navarro@gmail.com

Um dos objetivos das atividades educativas é promover modificações de perspectivas e ampliação de conhecimentos. No contexto de Educação em Saúde, tal panorama ratifica-se à medida que garante consolidação de saberes pautados em uma visão integral do ser humano. O presente trabalho relata uma atividade de ensino na amplitude de percepção da Cárie Dentária por parte de discentes do quarto período do curso de Odontologia da Universidade Federal da Paraíba após a leitura de artigos, discussão e produção de cartazes sobre a temática em uma integração da disciplina Seminário IV. Observou-se que anteriormente ao contato com as produções científicas e debates, os acadêmicos demonstraram um entendimento das lesões cáries extremamente direcionado para os conceitos biológicos e fundamentado como uma condição que envolve um único indivíduo. O momento de ensino, no entanto, teve a capacidade de promover um desenvolvimento de concepção à medida em que os estudantes puderam construir cartazes e deliberar a fisiopatologia da doença considerando os determinantes sociais que influenciam nas múltiplas causalidades dessa condição, principalmente a situação socioeconômica e o acesso aos cuidados odontológicos. Os alunos participantes conseguiram correlacionar a Cárie enquanto um desafio de Saúde Coletiva no âmbito odontológico por ser essa responsável por modificar a situação bucal de um contingente populacional. Assim, o momento foi de fundamental importância para formação dos futuros cirurgiões-dentistas envolvidos, por auxiliar na implantação de um pensamento crítico e reflexivo da realidade em consonância com o que é proposto pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para Odontologia.

Descritores: Recursos Humanos em Saúde; Odontologia; Cárie Dentária.

Área Temática: Relato de Experiência.

PC04

## Café com Prosa: relato de experiência do Eixo Desenvolvimento Docente

Ailma de Souza Barbosa; Cristiane Costa Braga; Fernanda Maria Bezerra; Claudia Helena Soares Morais Freitas; Talitha Rodrigues Ribeiro Fernandes Pessoa; Franklin Delano Soares Forte.

Universidade Federal da Paraíba, ailmabarbosa@gmail.com

Introdução: Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde PET-Saúde/GraduaSUS, emerge como dispositivo que se propõe desenvolver mudanças curriculares alinhadas às Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) para cursos de graduação na área da saúde, qualificação dos processos integração ensino-serviço-comunidade articulada entre SUS e Instituições de Ensino Superior. Objetivo: Compartilhar experiência do Café com Prosa, atividade do Eixo Desenvolvimento Docente PETgraduaSUS Universidade Federal da Paraíba. Relato: Um cafezinho acompanhado de delicioso biscoito foi uma ótima pedida para aquela pausa entre uma aula e outra com objetivo de discutir a integração ensino serviço de forma descontraída e agregar docentes dos vários cursos da saúde, assim surgiu à proposta dos Cafés com Prosa. Foram três eventos de maio a outubro 2017, com as temáticas: Experiências de Ensino: que tal inovar; Integração curricular junto e misturado; Didática: Alegria de ensinar e aprender. Os participantes foram acolhidos com dinâmica, posteriormente a temática do evento foi trazida em paródia, música, dramatização, onde foi possível haver uma identificação com a realidade compartilhada. Cada encontro teve um docente convidado que conseguiu ao final das discussões fazer um fechamento com fundamentação teórica da temática abordada. Conclusão: O desenvolvimento destas atividades contribuiu para emergência de novos conhecimentos, possibilitando dar visibilidade e fomentar o debate a cerca da integração ensino serviço, mostrando-se relevante pensar ações que possam fortalecer o Desenvolvimento Docente e propiciar adesão de mais professores para implementação das mudanças curriculares que estão postas.

Descritores: Ensino; Serviço; Integração.

Área temática: Relato de Experiência.

PC05

## Ensino no Serviço de Saúde: relato de experiência da preceptoria na reorientação da formação em Odontologia

Cristiane Costa Braga; Ailma de Souza Barbosa; Claudia Helena Soares Morais Freitas; Thiago Pelúcio Moreira; Talitha Rodrigues Ribeiro Fernandes Pessoa; Franklin Delano Soares Forte

Secretaria Municipal de Saúde de João Pessoa/SMS; Universidade Federal da Paraíba, UFPB, cristianebraga@hotmail.com

Introdução: No contexto do Sistema Único de Saúde os preceptores desempenham diversos papéis na formação do Cirurgião Dentista, contribuindo no processo ensino-aprendizagem. Objetivo: Relatar a experiência da preceptoria em parceria com os docentes do componente curricular obrigatório do Estágio Supervisionado IV do Curso de Odontologia da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), na Estratégia Saúde da Família (ESF) do município de João Pessoa-PB. Relato de Experiência: Refere-se à atividade do preceptor, definido pela instituição como sendo o Cirurgião Dentista da ESF, no Estágio Supervisionado IV do Curso de Odontologia da UFPB, utilizando a metodologia problematizadora na construção do conhecimento. A ação do preceptor permitiu aos discentes vivenciar experiências nas especificidades do processo de trabalho do Cirurgião Dentista e nos procedimentos coletivos em odontologia na Atenção Primária a Saúde, bem como, planejar, realizar e avaliar atividades de educação em saúde bucal, de acordo com a necessidade do território adstrito, fortalecendo a autonomia e o autocuidado da comunidade. Possibilitou integração da UFPB, com o serviço de saúde e com a comunidade, compartilhando práticas e saberes, contribuindo na formação do Cirurgião Dentista. Conclusão: A inserção da preceptoria na formação em Odontologia permitiu uma exitosa abordagem no processo ensino-aprendizagem, integrando as instituições de ensino superior com a comunidade, oportunizando as discussões e reflexões críticas dos temas propostos a partir das vivências no território, bem como, potencializou as ações já desenvolvidas no serviço, buscando qualidade na atenção à saúde bucal da comunidade.

Descritores: Educação em Odontologia; Preceptoria; Ensino.

Área Temática: Relato de Experiência.

PC06

## Relato de experiência sobre atividade sensorial do eixo educacional do projeto Redes do Bem – UFPB

Laís Paiva Nogueira; Renata Praxedes Fernandes; Fernanda Secco de Sousa; Cristiane da Cunha Cruz Viana; Thiago Pelúcio Moreira.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB, lalapnogueira@gmail.com

Introdução: Os métodos tradicionais de ensino escolar muitas vezes são deficitários, acarretando na evasão de alunos ou inexistência de avanço significativo na aprendizagem. Objetivo: Descrever uma atividade complementar ao ensino escolar, buscando estimular o conhecimento dos sentidos e relacioná-los com o aprendizado de forma lúdica e interativa. Relato de experiência: Realizou-se uma atividade abordando a importância dos cinco órgãos dos sentidos na Escola Estadual São Rafael, em João Pessoa; participaram as crianças que estavam presentes no reforço proposto pelo eixo educação do Redes do Bem, projeto de extensão da UFPB, no dia 20/09/2017. Após exposição dialogada e aplicação dos exercícios impressos sobre o tema, foi realizada uma dinâmica para testar cada sentido e ao mesmo tempo estimular a melhor compreensão da língua portuguesa, utilizando vendas, música, sucos e outros objetos. Com isso, notou-se maior entendimento e interação das crianças, que se esforçaram para acertar as questões propostas. Ao vendá-los e passar os materiais constituintes da dinâmica, conseguiu-se estimular a criatividade e fazer com que entendessem a importância dos sentidos, percebendo que algumas crianças tinham imaginação aguçada, e outras apenas repetiam a fala do colega, bem como algumas possuíam maior reconhecimento dos sabores, enquanto outras precisavam visualizar a cor para relacionar com o sabor. Conclusão: As atividades que saem do modelo padrão dão suporte ao que é visto na teoria. Aprender o letramento dessa forma estimula a interação e aumenta a presença na sala de aula, visto que o processo de aprendizado passa a ter uma perspectiva boa e construtiva.

Descritores: Educação; Órgãos dos sentidos; Aprendizagem.

Área temática: Relato de Experiência.



PC07

## A importância do estágio supervisionado VI na formação do estudante de Odontologia da UFPB: visão professor, preceptor e estudante

Rachael Monteiro de Lima; Elivelton Medeiros Pereira; Luciana Matias Henrique da Silva; Vanessa de Carvalho Jovito; Andrea Gadelha Ribeiro Targino; Maria Germana Galvão Correia Lima.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB, rachaelmendes3@gmail.com

O ensino odontológico brasileiro propõe a formação de um profissional ético, crítico e reflexivo, com capacidade de atender as necessidades da população, no âmbito da promoção, prevenção e reabilitação; tomar decisões apropriadas ao plano de tratamento de acordo à realidade do local. As unidades de saúde da família se constituem num importante campo do Estágio Supervisionado VI para o estudante de Odontologia da UFPB. O objetivo deste trabalho foi fazer uma análise da visão que o professor, o preceptor e o estudante apresentam, da importância deste estágio, na formação do estudante de Odontologia. A opinião dos três agentes envolvidos no processo ensino-aprendizagem, foi obtida através de uma observação participante, na USF José Américo III, no período letivo 2017.1. Para o professor o estágio é importante para desenvolver a humanização dos estudantes no serviço público; para desenvolver habilidades, destreza manual e a capacidade de diagnóstico/planejamento do tratamento de acordo com as limitações do serviço público. Para o preceptor é importante na aproximação da prática a teoria, no desenvolvimento do trabalho em equipe, no estímulo ao trabalho no serviço público e na troca de experiências e vivências na atuação profissional. Para os estudantes é de suma importância não só no aprimoramento da prática clínica, mas no desenvolvimento de autonomia e tomada de decisões frente aos desafios impostos no dia a dia, assim como entender a realidade e aplicar a melhor conduta para promover a qualidade de vida das pessoas. Conclui-se que os estágios são de grande importância para a formação dos estudantes e trazem desenvolvimento primordiais para sua futura atuação profissional.

Descritores: Ensino; Atenção primária à saúde; Estágios.

Área temática: Relato de Experiência.

PC09

## Importância das atividades extramuros: relato de experiência do projeto de extensão “Sorrindo para o bem”

Thays Matias Ribeiro; Amada Medeiros Gomes; Isabela Albuquerque Passos Farias; Ailma de Souza Barbosa; Jocianelle Maria Felix Fernandes Nunes.

Universidade Federal da Paraíba- UFPB, thaysmribeiro1@gmail.com

Introdução: Atividades extramuros são essenciais na jornada acadêmica, já que proporcionam uma vivência real do enfrentamento social posterior à graduação, como também prepara profissionais com maior senso crítico, humanístico e mais resolutivo. Pensando nisso, a extensão universitária prioriza o contato com a comunidade com experiências diversas. Objetivo: Relatar a experiência das ações do projeto de extensão “Sorrindo para o bem” vivenciada em um CREI do município de João Pessoa-PB. Relato de experiência: Durante semanas consecutivas foram realizadas ações educativas, de promoção e prevenção à saúde, com foco na saúde bucal de crianças na primeira infância no CREI Rita Gadelha de Sá. As atividades utilizavam recursos físicos (como álbuns seriados, jogos, brinquedos e outros), recursos musicais (paródias educativas de músicas infantis) e outras ferramentas lúdicas educativas para facilitar a interação e compreensão das crianças. Medidas de promoção à saúde também foram realizadas por meio de atividades como a escovação supervisionada. Tais atividades permitiram a participação integral do CREI, tanto de educadores, como crianças e extensionistas, proporcionando assim que todos se tornassem agentes multiplicadores do conhecimento. Conclusão: Diante do exposto, torna-se clara a importância de uma extensão como processo acadêmico de ensino-serviço que permite formação de conhecimentos, sendo uma atividade que beneficia ambas as partes envolvidas no trabalho, possibilitando o processo de inserção, desvelamento e intervenção na realidade social do outro.

Descritores: Comportamento infantil; Educação em saúde; Atenção primária à saúde.

Área temática: Relato de Experiência.

PC08

## Aprendizado e dificuldades encontradas durante Estágio Supervisionado VI da Odontologia – UFPB em USF de João Pessoa - PB

Elivelton Medeiros Pereira; Rachael Monteiro de Lima; Luciana Matias Henrique da Silva; Vanessa de Carvalho Jovito; Andrea Gadelha Ribeiro Targino; Maria Germana Galvão Correia Lima.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB, emedeiros87@gmail.com

A Unidade de Saúde da Família consiste num cenário de prática, muito rico para a formação profissional do estudante, visto que realiza ações de prevenção, promoção e recuperação individual e coletiva da saúde das pessoas. Com base nesta afirmativa, o Estágio Supervisionado VI da Odontologia/UFPB, tem estabelecido vínculos com algumas unidades da Prefeitura Municipal de João Pessoa. O objetivo deste trabalho foi fazer um relato das vivências dos 2 acadêmicos na USF José Américo III, em João Pessoa/PB, durante o período 2017.1, a fim de descrever suas experiências no aprendizado e dificuldades enfrentadas por eles, neste campo de estágio. Foram desenvolvidas atividades educativas, assistenciais e curativas, com a finalidade de melhorar a qualidade de vida da população assistida, as quais permitiram adquirir habilidades no cuidado com a saúde da criança, do adolescente, do adulto e do idoso. As principais dificuldades enfrentadas nesta unidade de saúde foram a falta de alguns materiais e insumos básicos e essenciais a prática odontológica. Diante disto conclui-se que as práticas deste estágio permitiram o desenvolvimento de competências e habilidades na atenção à saúde, na tomada de decisões, na comunicação, no trabalho em equipe e a formação de um profissional mais humanista.

Descritores: Atenção primária à saúde; Estágios; Ensino superior.

Área temática: Relato de Experiência.

PC10

## A Visita Domiciliar: um instrumento de aprendizagem

Luana Souza Amorim; Paulo Romero de Farias Neves; Reginaldo Joaquim da Silva; Larissa Cabral Mouta; Matheus Barbosa de Medeiros Souza; Ennyo Sobral Crispim Da Silva.

Objetivo: O presente trabalho visa relatar a experiência das visitas domiciliares do Estágio em Saúde Coletiva como instrumento de educação em saúde que visa reduzir a distância entre os discentes e a população atendida pelo serviço de atenção básica em saúde, tendo no Agente Comunitário de Saúde o elo principal dessa intermediação. Relato de experiência: As turmas da disciplina de Saúde Coletiva I da UFPB vivenciam na prática a rotina de um Agente Comunitário de Saúde (ACS). Tal profissional é o elo entre a comunidade e os profissionais da atenção básica em saúde e se valem das visitas domiciliares como sua principal ferramenta de trabalho, instrumento de suma importância para o melhoramento contínuo da saúde. Executando a Escuta Qualificada, foi possível confirmar tal importância, uma vez que, ao visitar os pacientes em suas casas, os alunos foram inseridos nos seus contextos, tiveram contato com os seus problemas de saúde e, mais importante, suas limitações e motivos que os levaram a desenvolver tais problemas. Foi possível também, estabelecer uma relação de confiança e vínculo com os moradores, outro fator que só reforça a importância da Visita Domiciliar, aumentando as chances de um diagnóstico cada vez mais fiel, bem como uma promoção de saúde mais efetiva. Conclusão: Diante do exposto, observou-se a importância das experiências práticas na disciplina de Saúde Coletiva I, neste caso mais especificamente, das Visitas Domiciliares na construção de um profissional cada vez mais humanizado e a par das inúmeras particularidades do ser.

Descritores: Visita domiciliar; Atenção Primária em Saúde; Saúde Pública.

Área temática: Relato de Experiência.



PC11

## Atividade de monitoria na disciplina Escultura Dental como instrumento de formação de futuros profissionais: relato de experiência

Alan Medeiros Bezerra; Bruna Lima Miranda; Thais Paulo da Silva; Antônio de Pádua Cavalcante da Costa; Dayane Franco Barros Manguiera Leite; Isabela Albuquerque Passos Farias.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB, allan.liens@hotmail.com

A atividade de monitoria envolve práticas desafiadoras para o monitor na perspectiva da iniciação à docência e no compartilhamento do conhecimento e desenvolvimento das habilidades dos alunos, além de possibilitar uma maior experiência durante a graduação. Este trabalho teve como objetivo apresentar um relato de experiência sobre as atividades de monitoria realizadas na disciplina de Escultura Dental ressaltando sua relevância no processo de ensino e aprendizagem. A disciplina de escultura está inserida no 3º período de acordo com a grade curricular do curso de Odontologia da Universidade Federal da Paraíba e contempla um conjunto de procedimentos técnicos-científicos utilizados para a reprodução da morfologia dental. A disciplina tem como objetivo proporcionar aos alunos a fixação dos conhecimentos anatômicos dentários; estimular a percepção visual e habilidade manual, além de percepções básicas de oclusão. O monitor tem como atributos o acompanhamento das atividades práticas da disciplina; auxiliar os professores na realização de trabalhos práticos e prestar atendimento aos alunos em horários extra-aula. A monitoria possibilita a assimilação de habilidades em atividades didáticas e habilidades manuais, apresenta-se como um vínculo entre alunos e professores, detectando as dificuldades daqueles e planejando meios de solucioná-las. A prática da monitoria de Escultura Dental representa uma oportunidade para os estudantes compreenderem a importância do empreendimento na sua formação acadêmica, na medida em que integra o aprendizado ao ensino na construção de um futuro profissional e ao oferecer uma maior participação do graduando no desenvolvimento da disciplina.

Descritores: Monitoria; Ensino; Odontologia.

Área temática: Relato de Experiência.

PC12

## Importância da Integração Ensino x Serviço no curso de Odontologia da UFPB

Aline Queiroga Brilhante da Nóbrega; Ana Carolina Soares; Maria do Socorro Dantas de Araújo; Yuri Wanderley Cavalcanti; Bianca Marques Santiago; Patrícia Moreira Rabello.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB, aline.qbn@hotmail.com

O objetivo deste relato é expor a importância da integração entre Ensino e Serviço no Estágio Supervisionado IX do curso de Odontologia da UFPB. Essa experiência ocorre no Núcleo de Medicina e Odontologia Legal (NUMOL/JP) do Instituto de Polícia Científica (IPC) da Secretaria de Segurança da Paraíba. Os discentes realizam as atividades, sob a supervisão de um Perito Oficial Odontológico, praticando carga horária de 4 horas semanais, totalizando 60 horas-aula. O caderno de campo é utilizado como instrumento de troca de experiências entre aluno/preceptor/professor, onde os discentes descrevem as experiências referentes ao estágio, relatando os procedimentos, a estrutura do serviço, a relação preceptor-estagiário, de forma a contribuir para a formação de uma visão crítica frente à realidade do serviço e o impacto do mesmo em sua formação. Nesta instituição foram vivenciadas perícias odontológicas (em vivos e em cadáveres), perícias antropológicas e confecção de laudos periciais utilizados em âmbito judicial. Os discentes ainda conheceram outros exames, como o de DNA, Datiloscopia, Toxicologia e Exumação no Cemitério do Cristo Redentor. Essa experiência se mostrou extremamente enriquecedora para os alunos, uma vez que tiveram a chance de conhecer e estabelecer um contato mais efetivo com a Odontologia Legal. De acordo com as experiências relatadas, conclui-se que o Estágio IX realizado no NUMOL/JP atendeu aos objetivos propostos pela disciplina, ao vincular as atividades práticas aos conhecimentos teóricos adquiridos em sala de aula, possibilitando aos participantes o contato com outros saberes e promovendo a troca de experiências, fundamental no processo de aprendizagem.

Descritores: Estágios; Odontologia Legal; Avaliação Educacional.

Área Temática: Relato de Experiência.

PC13

## O Processo de Construção de Conhecimento na Perspectiva do Lúdico: o ato “A mãe Leoa”

Allana Cirne Ramalho dos Santos; Terezinha Paes Barreto Trindade; Elton de Lima Rodrigues; Bruno Ferraz Barbosa da Costa; Cristina Vieira da Silva; Delicélia Fernandes Chaves.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB, e-mail: allanaodonto@gmail.com

Introdução: O processo de formação de profissionais em saúde exige didática voltada às vivências num contexto social, cultural da comunidade através de uma aprendizagem significativa e metodologia ativa. A educação em saúde está inserida como forma de expressão e proposta de mudança para uma melhor qualidade de vida do indivíduo e sua coletividade. Neste sentido os futuros profissionais necessitam exercer protagonismo nas atividades propostas no seu processo de ensino-aprendizagem. Objetivo: Relatar a experiência exitosa dos alunos do Estágio Supervisionado da disciplina de Saúde Coletiva do Curso de Odontologia da Universidade Federal da Paraíba através de uma atividade educativa sobre aleitamento materno no Centro de Referência de Educação Infantil Custódia da Nóbrega, no bairro de Mangabeira VI. Relato de experiência: O público-alvo foram crianças nas idades de 2 a 4 anos. A peça teatral intitulada “Mãe Leoa” foi realizada do dia 10 de outubro de 2017 e incentivou as crianças a compreenderem o aleitamento materno como prática relevante para um ótimo desenvolvimento e saúde das crianças. O roteiro e a linguagem sofreram adaptações para uma melhor compreensão do público infantil. Foram utilizadas máscaras com caracterização dos personagens na forma de animais a fim de estimular a atenção e a interação das crianças para o tema abordado de forma acessível, divertida e lúdica. Conclusão: Os estagiários estabeleceram uma relação de vínculo e afetividade com as crianças. Tal experiência foi extremamente significativa e alcançou a sensibilização das crianças, as quais são agentes multiplicadores de sua aprendizagem no ambiente familiar.

Descritores: Saúde na Escola; Educação em Saúde; Aleitamento Materno.

Área temática: Relato de Experiência.

PC14

## Metodologias ativas: percepção de discentes sobre novas estratégias de ensino

Amanda Raquel Guedes Barboza; Thayana Maria Navarro de Lima; Maria Helena Rodrigues Galvão; Talitha Rodrigues Ribeiro Fernandes Pessoa

Universidade Federal da Paraíba – UFPB, amandaraquell@hotmail.com

Objetivos: Identificar a percepção de discentes de Odontologia sobre novas estratégias de ensino e metodologias ativas vivenciadas ou não em sua experiência acadêmica. Métodos: Estudo descritivo, com abordagem qualitativa por meio de aplicação de entrevista guiada por roteiro semiestruturado baseado em instrumento validado para avaliação de cursos de Odontologia, com enfoque na dimensão “abordagem pedagógica”. Foram realizadas entrevistas com 13 estudantes sorteados aleatoriamente, matriculados em todos os períodos do curso de Odontologia na UFPB. As entrevistas foram previamente agendadas, realizadas em local reservado, individualmente. Foram gravadas em gravador digital e os áudios foram transcritos e sistematizados. As transcrições foram enviadas por correio eletrônico para confirmação das informações. Após o consentimento dos entrevistados, a análise dos dados foi feita por análise de conteúdo com abordagem temática. Resultados: Houve uma disparidade nas respostas dos acadêmicos, predominando os relatos de vivência em metodologias tradicionais de ensino. Os discentes do ciclo profissional reconheceram a existência de metodologias ativas apenas em momentos específicos do curso, enquanto os estudantes do denominado “ciclo básico” expressaram a percepção de maior ênfase teórica e distanciamento da prática. Entretanto, o panorama geral descrito foi o de passividade dos educandos frente ao aprendizado. Conclusões: É fundamental direcionar a formação dos futuros cirurgiões-dentistas em conformidade com os parâmetros das Diretrizes Curriculares Nacionais, valorizando nos educadores a postura de facilitadores do aprendizado, estimulando-os a adotar práticas pedagógicas que incentivem integração e autonomia para que estudantes desenvolvam competências satisfatórias.

Descritores: Educação em Odontologia; Estudantes; Docentes.

Área Temática: Pesquisa Científica



PC15

## Orientação da higiene das mãos como forma de prevenção de doenças em pré-escolares

Amanda Medeiros Gomes; Thays Matias Ribeiro; Ingrid Tavares Freitas; Antônio Velloso Correia Neto; Isabela Albuquerque Passos Farias; Jocianelle Maria Felix Fernandes Nunes

Universidade Federal da Paraíba- UFPB, amanda\_medeiros19@hotmail.com

Introdução: A implantação de hábitos saudáveis na primeira infância é importante para manutenção da saúde e, por isso, a orientação correta da higienização das mãos é um meio eficaz na prevenção de doenças. Objetivo: Relatar a experiência das atividades de orientação da higiene das mãos vivenciadas pelo projeto de extensão "Sorrindo para o bem" em um CREI da cidade de João Pessoa-PB. Relato de Experiência: Foram realizadas orientações sobre a maneira correta e a importância de realizar a higienização das mãos com todas as turmas do CREI, correspondendo à faixa etária entre 2 e 5 anos de idade. Nas atividades, as crianças sujaram as mãos com tinta guache e depois fixaram em cartolinas, sendo realizada uma analogia explicando que a tinta representaria a sujeira presente nas mãos e a cartolina os objetos que estamos em contato no cotidiano. Depois as crianças foram levadas para realizar a higiene das mãos com as orientações dos extensionistas. As atividades foram compreendidas pelas crianças, principalmente na turma de maior idade. Com o objetivo de aumentar a fixação do conteúdo, atividades de pinturas relacionadas ao assunto abordado foram realizadas. Conclusão: Conclui-se que a higiene das mãos quando é orientada a ser realizada da forma correta é uma importante medida de prevenção e controle de doenças, que contribuem para reduzir os agravos à saúde das crianças. Além disso, é importante que os pais e professores possam dar continuidade a essas experiências para que possam fazer parte do cotidiano das crianças.

Descritores: Educação em saúde; Higiene das mãos; Pré-escolares.

Área temática: Relato de Experiência.

PC16

## Saberes desenvolvidos em comunidade: relato de experiência

Amanda Soares Costa; Isabela Albuquerque Passos Farias; Amanda Medeiros Gomes; Ana Maria Barros Chaves Pereira; Jocianelle Maria Félix Fernandes; Thays Matias Ribeiro.

Universidade Federal da Paraíba-UFPB, amanda\_sbcosta@hotmail.com

A cárie dentária é considerada um problema de saúde pública, principalmente nos países em desenvolvimento como o Brasil, fato que está intrinsecamente ligado a desinformação da população em relação aos cuidados com a higiene oral. O objetivo desse trabalho é relatar a experiência da contribuição de um projeto de extensão desenvolvido na comunidade Timbó I, João Pessoa, ampliando competências e habilidades na formação em Odontologia. A primeira etapa do projeto visou a identificação das condições de saúde bucal das crianças, para isso, realizou-se uma calibração, visando garantir a uniformidade de interpretação, compreensão e aplicação dos critérios. As crianças avaliadas que apresentaram lesões de cárie em molares decíduos e /ou permanentes receberam tratamento restaurador pela técnica do ART, preconizado pela Organização Mundial da Saúde. O tratamento foi realizado em ambiente escolar, sob iluminação natural e isolamento relativo do campo operatório. Nos casos de mancha branca ativa, era aplicado verniz fluoretado seguido de secagem com algodão. Até o momento foram examinadas 42 crianças, na faixa etária entre dois a cinco anos, com valores de CEO individualmente (número de elementos cariados, obturados e com indicação de exodontia) variando de zero a nove e obtendo o CPO-D médio, conseguido através da soma dos valores individuais de CEO, dividido pelo número total de examinados, obtendo o valor de 1,88. Concluiu-se que as ações contribuíram para a formação em Odontologia pela vivência crítica-reflexiva nos âmbitos educativo, cultural e científico da realidade da saúde bucal das crianças.

Descritores: Cárie dentária; CPOD; Saúde bucal.

Área Temática: Relato de Experiência.

PC17

## Experiência da Iniciação Científica para Acadêmicos de Odontologia Legal da Universidade Federal da Paraíba

Ana Carolina de Melo Soares; Aline Queiroga Brilhante da Nóbrega; Bianca Marques Santiago; Patrícia Moreira Rabello

Universidade Federal da Paraíba – UFPB, aninha.msoares@hotmail.com

O objetivo deste trabalho é contar a experiência da Iniciação Científica para o crescimento dos discentes da área de Odontologia Legal do curso de Odontologia da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). O programa de Iniciação Científica (IC) é uma proposta desenvolvida pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), e tem como intuito despertar a vocação científica e incentivar estudantes de graduação de instituições de ensino superior no Brasil. Uma das metas deste programa é ingressar os alunos na área da pesquisa científica, mediante participação em projetos orientados por pesquisadores qualificados. O aluno da graduação tem a obrigação de cumprir com as atividades propostas no Plano de Trabalho (20 horas semanais). Ao final da experiência de pesquisa, cabe ao discente produzir um relatório final com os resultados encontrados no estudo, além de expô-los no Encontro de Iniciação Científica (ENIC), realizado na própria UFPB e publicar os dados em periódicos científicos. Observa-se que a área de Odontologia Legal tem aprovado projetos todos os anos, totalizando 26 aprovados e concluídos dos anos de 2010 a 2017. Nota-se também o aumento nas publicações científicas apresentando o total de 32 artigos em revistas científicas nacionais e internacionais, além de 18 capítulos em livros didáticos e 20 menções honrosas e prêmios regionais e nacionais em congressos. Conclui-se que a inserção do aluno de graduação em projetos de pesquisa científica é uma prática eficaz para a formação de profissionais com qualificações que vão além do que é ministrado em salas de aula, estimulando e iniciando à vida de pesquisador aqueles com vocação para pesquisa.

Descritores: Pesquisa; Ensino; Graduação.

Área Temática: Relato de Experiência

PC18

## Promoção de saúde bucal na escola

Ângela Machado Zenaide; Larissa Gabriela Cabral Cardoso; Elivelton Medeiros Pereira; Verônica Cabral dos Santos C. D'Assunção ; Maria Germana Galvão Correia Lima

Universidade Federal da Paraíba – UFPB, e-mail: angelazenaide@gmail.com

A adolescência é considerada um período de risco para doenças bucais, como a cárie dentária e a doença periodontal, as quais continuam com alta prevalência nos grupos considerados de risco. A escola se constitui num local estratégico para motivar os adolescentes a manter bons hábitos de saúde, boas práticas no autocuidado e incentivá-los a realizar um efetivo controle destas doenças. Este trabalho tem como objetivo compartilhar as ações de promoção em saúde bucal, desenvolvidas num projeto de extensão da UFPB, que acontece na escola estadual de ensino médio e profissionalizante, Presidente João Goulart, localizada no bairro do Castelo Branco, em João Pessoa/PB, o qual vem ocupar um espaço necessário e lacunar. A ocorrência das atividades de extensão acontecem por meio da ministração de palestras educativas, educação supervisionada e exame clínico bucal. Estas atividades permitiram a realização de uma atenção especial à saúde bucal dos adolescentes desta escola, assim como também possibilita ao estudante de Odontologia, um maior conhecimento das especificidades destes pacientes e um melhor treinamento e comprometimento na implementação de medidas de promoção e prevenção na saúde pública. Conclui-se que apesar do grande desafio que se constitui o atendimento de adolescentes, o projeto tem se mostrado efetivo na promoção de saúde bucal dos estudantes assistidos.

Descritores: Saúde bucal; Promoção da saúde; Educação em saúde.

Área temática: Relato de Experiência.

PC19

## A importância da educação como estratégia na prevenção e no diagnóstico precoce do câncer bucal

Aretha Vieira Guedes, Maria do Socorro Aragão

Universidade Federal da Paraíba – UFPB, aj.vieiraguedes@gmail.com

Introdução: O câncer bucal é um problema de saúde pública mundial e poderia ser curado ou ter um prognóstico mais favorável ao paciente, caso fosse diagnosticado em estágios iniciais. Um dos fatores que resultam na falta de um diagnóstico precoce é uma deficiência na formação profissional e/ou na educação continuada do profissional cirurgião-dentista (CD). Objetivo: Analisar o nível do conhecimento dos CDs da Equipe Estratégia Saúde da Família do município de João Pessoa-PB em relação aos aspectos clínicos do câncer bucal, focando principalmente nas lesões iniciais. Assim como, verificar as medidas preventivas adotadas por estes profissionais no que concerne à doença. Metodologia: O presente Estudo é de natureza observacional, com abordagem quantitativa descritiva e transversal, onde foi aplicado um questionário com perguntas fechadas para coleta de dados. Os dados coletados foram analisados através do GNU-PSPP Statistical Analysis Software por meio de frequência simples e relativa. Resultados: Dos 70 profissionais entrevistados, a maioria era composta por mulheres (78,57%), com idade entre 40 e 60 anos (44,29%), mais de 20 anos de graduação (45,72%), pós-graduadas (78,7%) e formadas na UFPB (70%). Na análise estatística, observou-se que, em geral, a porcentagem de acertos foi acima de 70%. Quanto à realização da biópsia, entretanto, a maioria afirmou que não se sentia capacitada para realizar este exame (97,72%). Conclusão: A maioria dos cirurgiões-dentistas avaliados possui conhecimentos satisfatórios relacionados ao câncer bucal. Entretanto, o conhecimento demonstrado não tem sido colocado em prática em suas atividades laborais.

Descritores: Câncer oral; Saúde; Educação.

Área temática: Pesquisa Científica.

PC20

## Estágio supervisionado na unidade saúde da família Castelo Branco II: experiência de integração ensino e serviço na comunidade

Arthur Felipe Geminiano Leite; Veruska Correa de Oliveira Gomes Pires; Ilani Simões de França; Maria Germana Galvão Correia Lima; Andrea Gadelha Ribeiro Targino

Universidade Federal da Paraíba – UFPB, arthurfelipe2@hotmail.com

Objetivo: Relatar a experiência do estágio supervisionado VI e VII na unidade saúde da família Castelo Branco II. Relato de experiência: As atividades foram realizadas no período de fevereiro a novembro de 2017, correspondendo as disciplinas de estágio supervisionado VI e VII, com carga horária de duas horas semanais. As ações desenvolvidas foram nas áreas da dentística, cirurgia, periodontia e saúde coletiva. Sendo realizadas atividades em sala de espera e no ambiente do consultório. As atividades clínicas foram muito importantes para construção e aprimoramento dos conhecimentos técnicos científicos adquiridos na Universidade, uma vez que, houve uma diversidade de procedimentos, mesmo com certa limitação de instrumentais e materiais odontológicos. Existiram, também, alguns problemas de infraestrutura, onde a boa vontade das preceptoras foi essencial para a realização do estágio, pois quando o atendimento clínico não era possível, havia discussão de casos clínicos e atividades em sala de espera, favorecendo assim o aprendizado. No decorrer dois semestres foi construído um vínculo, possibilitando uma maior aproximação do discente com os preceptores, usuários e funcionários da unidade, auxiliando assim nas ações de saúde daquela comunidade e na formação humanizada do aluno. Conclusão: A experiência foi muito proveitosa, uma vez que, pôde-se vivenciar situações do cotidiano do cirurgião-dentista, em uma unidade de saúde, superando as limitações do serviço público e considerando as necessidades da comunidade de forma integrada e humanizada, como desejado pelas Diretrizes Curriculares Nacionais.

Palavras-chave: Saúde pública; Epidemiologia; Saúde bucal.

Área temática: Relato de Experiência

PC21

## Redes do Bem e EJA: relato de experiência sobre metodologias ativas na educação de jovens e adultos

Auxíliandia Albuquerque dos Santos; Susana Thaís Pedroza Rodrigues da Cunha; Fernanda Secco de Sousa; Cristiane da Cunha Cruz Viana; Thiago Pelúcio Moreira

Universidade Federal da Paraíba – UFPB, auxiacademico@gmail.com

Introdução: De acordo com pesquisa realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) 8% da população do Brasil com 15 anos ou mais não é alfabetizada, são 12,9 milhões de pessoas. Iniciativas que busquem transformar essa realidade são imprescindíveis. Objetivo: Evidenciar o uso de metodologias ativas na Educação de Jovens e Adultos (EJA) da comunidade São Rafael em João Pessoa-PB, através do programa de extensão Redes do Bem. Relato de experiência: O Redes do Bem desenvolve projetos na comunidade São Rafael, situada no bairro Castelo Branco, em João Pessoa, desde o ano 2014. Entre as ações abordaremos as atividades realizadas na Escola Estadual de Ensino Fundamental São Rafael, com 12 alunos do programa para Educação de Jovens e Adultos (EJA), ao longo do ano de 2017. Priorizamos o uso de metodologias ativas para o desenvolvimento das aulas, uma vez que esse método estimula a reflexão dos estudantes, desta forma contribuindo para o melhor aprendizado. Foram discutidos em sala diversos temas em torno dos eixos saúde, direitos humanos e cidadania, apoiados em debates, jogos e atividades de fixação diferenciadas. Como suporte pedagógico, foram promovidos encontros de capacitação, com a participação de pedagogos, psicóloga e professores da saúde, além de pesquisas realizadas pelas extensionistas. Conclusão: O uso de metodologias ativas na educação de Jovens e Adultos da Escola São Rafael contribuiu positivamente para o aprendizado dos discentes, pois foram abordados temas de maneira interativa, complementando o conteúdo por eles já estudado. A troca de conhecimentos e histórias entre os envolvidos no processo gerou um grande crescimento pessoal e humano.

Palavras-chave: Metodologia; Educação da População; Educação em Saúde.

Área temática: Relato de Experiência.

PC22

## A importância de ações preventivas na saúde bucal do idoso: um relato de experiência na Unidade de Saúde da Família Nova Aliança

Beatriz Barros Viana; Taliitha Rodrigues Ribeiro Fernandes Pessoa

Universidade Federal da Paraíba – UFPB, tizebviana@gmail.com

Introdução: Vários procedimentos odontológicos no idoso ocorrem por complicações patológicas da má higienização bucal, desinteresse ou pela falta de orientação sobre a saúde oral. No Brasil, um número expressivo de idosos enfrenta a ausência de políticas de saúde adequadas e assistência em setores especializados. Objetivo: Relatar a experiência de vivência do Estágio em saúde coletiva I na Unidade de Saúde da Família Nova Aliança salientando a importância de existirem atividades específicas direcionadas aos idosos. Relato de experiência: Visto a necessidade de implementar ações sobre câncer bucal e higienização protética, foi realizada no grupo de idosos da USF uma apresentação didática sobre o assunto, de forma que o idoso compreendesse com mais facilidade o tema em questão. Imagens e textos autoexplicativos sobre os sintomas, tratamentos e recomendações foram utilizados para a exposição do assunto. Ademais, foi composta uma paródia de "Eu só quero um xodó" de Luiz Gonzaga, para que assim houvesse o desenvolvimento do componente afetivo da educação em saúde, proporcionando apreensão da atenção dos ouvintes, destinando importância na modificação dos hábitos equivocados. Conclusão: É fundamental a realização de ações preventivas nessa faixa etária, visto que esses são mais propensos a doenças crônicas e bucais, tanto pelo desinteresse cultural quanto à falta de visita regular ao dentista, como também pela má higienização bucal e das próteses e/ou por fatores ambientais que, ao decorrer do tempo, afetam a dentição. Dessa forma, é necessária uma prática profissional inclusiva que gere uma atenção integral ao idoso e assim garanta seu direito à cidadania.

Descritores: Promoção de Saúde; Atenção Integral ao Idoso; Saúde Bucal.

Área temática: Relato de Experiência.

PC23

## Calibração de cirurgiões-dentistas: importância e dificuldades na realização de levantamentos epidemiológicos de cárie

Bruno Henrique Lima e Silva; Michelle Almeida Silva; Jocianelle Maria Felix Fernandes Nunes; Fábio Correia Sampaio

Universidade Federal da Paraíba – UFPB, brunohenrique\_96@hotmail.com

Objetivo: Relatar a experiência de calibrar cirurgiões-dentistas por meio de imagens (calibração *in lux*) para diagnóstico de cárie dentária, seus resultados e suas implicações no projeto de extensão *Educação e promoção à saúde bucal em populações de alto risco social da Paraíba - estudo de coorte prospectivo intervencional*. Relato de Experiência: Participaram da calibração *in lux* 17 cirurgiões-dentistas, vinculados ao projeto de extensão da Universidade Federal da Paraíba das cidades de João Pessoa e Cabedelo, que executa levantamentos epidemiológicos de cárie em setores desses locais que tenham de alto nível de risco social. A calibração foi conduzida por um instrutor padrão ouro e contou com três momentos: No primeiro, ocorreu um treinamento teórico com discussão de casos clínicos, apresentação dos códigos e escores; no segundo, realizou-se a parte prática, a calibração *in lux* propriamente dita, na qual consistiu na projeção de 32 imagens de superfícies oclusais e radiculares de elementos dentários, em que os profissionais deveriam atribuir o escore que considerassem corretos para cada elemento, obtendo. Dentre eles, havia dentes hígidos, cariados, restaurados com cárie e restaurados sem cárie e, por fim, foi possível discutir sobre os códigos atribuídos, corrigir os erros e também dialogar sobre os benefícios e dificuldades dessa metodologia de calibração. Conclusão: Foi possível perceber que a calibração *in lux* é promissora, prática, ágil, evita os desconfortos da calibração *in vivo* e é menos onerosa, porém necessita de maior adaptação dos profissionais, pois, há somente o exame visual de fotografias para diagnósticos.

Descritores: Saúde Pública; Cárie Dentária; Calibração.

Área temática: Relato de Experiência.

PC24

## Conhecendo a Estratégia Saúde da Família: relato de experiência sobre visita técnica de estudantes de Odontologia em uma USF

Caio Fábio Cardoso Silva Pereira; Talitha Rodrigues Ribeiro Fernandes Pessoa; Cláudia Helena Soares de Moraes Freitas

Universidade Federal da Paraíba – UFPB, caiomdd16@gmail.com.

Introdução: Dentro do Sistema Único de Saúde (SUS), a Unidade de Saúde da Família (USF) está inserida na atenção básica com o objetivo de acompanhar e intervir na saúde individual e coletiva de famílias localizadas em um território definido, por meio de equipes multiprofissionais e ações de promoção da saúde e prevenção de doenças. A Estratégia Saúde da Família (ESF) executada visa, além de uma reorganização da atenção básica no Brasil, a criação de vínculo entre as equipes de saúde e a comunidade, possibilitando a resolubilidade eficaz dos agravos mais frequentes enfrentados. Objetivo: Relatar a experiência de visita técnica na Unidade de Saúde da Família Nova União (João Pessoa/PB). Relato de Experiência: Foi realizada com um grupo de estudantes visita previamente agendada, sob supervisão de um docente e um profissional do serviço de saúde. Utilizou-se roteiro contendo orientações e questões dirigidas ao preceptor, objetivando compreender a organização estrutural, o processo de trabalho e os serviços ofertados. O contato inicial com a USF foi essencial para desenvolver no estudante, como futuro profissional da saúde, um panorama geral da atenção básica. Por meio da vivência, foi possível embasar os conhecimentos teóricos construídos em sala de aula e vivenciar experiências que contribuirão positivamente no aprendizado como estudante de Odontologia. Conclusão: É importante que os estudantes de graduação em saúde tenham desde o início do curso vivências práticas associadas ao serviço público de saúde, para que dessa forma, sejam formados profissionais completos, preparados para atuar no SUS e capazes de atender de forma coerente e efetiva às necessidades da população.

Descritores: Atenção primária à saúde; Saúde pública; Educação em Odontologia.

Área Temática: Relato de Experiência.

PC25

## Estratégia para o diagnóstico de lesões potencialmente malignas na cavidade bucal: um relato de experiência

Caio Germano Martins de Medeiros Araújo; Andreza Albuquerque da Silva; Ailma de Souza Barbosa; Maria Sueli Marques Soares

Universidade Federal da Paraíba – UFPB, caiogermano\_13@hotmail.com.

Introdução: embora a cavidade bucal seja de fácil acesso para o exame clínico, a maioria dos casos de câncer de boca continua sendo diagnosticada tardiamente, causando elevadas taxas de morbidade e mortalidade. Objetivo: a presente intervenção teve como proposta realizar ações de promoção de saúde bucal através de atividades de prevenção primária e secundária, na Unidade Básica de Saúde (UBS) Timbó I, João Pessoa, Paraíba, que atende cerca de 1.300 famílias, visando contribuir para o diagnóstico precoce do câncer bucal e conhecer os fatores de risco mais prevalentes. Relato de experiência: as atividades foram iniciadas com a capacitação da equipe de saúde bucal e Agentes Comunitários de Saúde (ACs), com o intuito de orientar a identificação do grupo de risco. A ação foi consolidada diretamente nos domicílios, sendo realizada a entrevista e o exame bucal, atuando sempre em dias e horários alternados em conjunto com os ACs. A entrevista busca identificação dos hábitos alimentares, higiene oral, tabagismo, alcoolismo e exposição à radiação ultravioleta, além de abordar o autoexame bucal. Na etapa do exame, é investigada a presença de lesões com potencial de malignização ou lesões malignas em estágio inicial, e se necessário, são encaminhados para realização de biópsia. Conclusão: consideramos que a estratégia de identificação visual (busca ativa) pode aumentar as chances de diagnóstico precoce, além da oportunidade em esclarecer os fatores de risco associados ao desenvolvimento do câncer bucal, bem como orientá-los sobre a importância do autoexame de boca. Por fim, contribui com a formação do estudante, fortalecendo a integração com a equipe de saúde na UBS.

Descritores: Câncer; Patologia bucal; Prevenção primária.

Área Temática: Relato de Experiência.

PC26

## Promoção de saúde para gestantes, mães e crianças atendidas no HULW- UFPB: relato de experiência de acadêmicas de odontologia

Cristina Freitas de Sousa; Luyra Elyka Daniel dos Santos; Eloisa L. de Azevedo Ghersel

Universidade Federal da Paraíba – UFPB, cristinafreitasfr@gmail.com

Introdução: O projeto de extensão multidisciplinar "Promoção de Saúde para Gestantes, Mães e Crianças Atendidas no Hospital Universitário Lauro Wanderley – UFPB" é integrado por professores da Odontologia e estudantes de diversos cursos da área de saúde, além do público alvo composto por puérperas, mães, gestantes e crianças que são assistidas nos ambulatórios de puericultura, pediatria e pré-natal do referido hospital. Objetivo: O trabalho busca a promoção de saúde dessa população com foco na saúde das futuras gerações. Também tem como objetivo promover a integração acadêmica com a comunidade através da troca de saberes. Relato de Experiência: Para Odontologia, os temas abordados referem-se principalmente à prevenção das doenças cárie e periodontal. As atividades se desenvolvem numa forma dialógica, pautada na troca e compartilhamento de informações, através de rodas de conversa e dinâmicas. São utilizados álbuns ilustrativos, escovas e macro modelos, além de panfletos desenvolvidos pelos próprios extensionistas e materiais lúdicos para as crianças. Além do conhecimento adquirido por ambas as partes – acadêmicas e comunidade – o tempo de espera para as consultas, normalmente ocioso, é preenchido de forma útil e proveitosa. As ações motivam os estudantes a buscarem novos conhecimentos que possam ser levados de forma simples e clara, facilitando assim sua compreensão para que sejam aplicados de forma efetiva nas atividades cotidianas. Conclusão: Os objetivos são alcançados na medida em que se trabalha a promoção de saúde de forma completa e humanizada, promovendo a troca de saberes e colaborando com a formação integral do acadêmico.

Descritores: Educação em Saúde; Saúde Bucal; Odontologia.

Área Temática: Relato de Experiência.



PC27

## Utilização do WhatsApp como ferramenta pedagógica: Uma experiência no aprendizado prático de histologia no curso de odontologia

Déborah Rocha Seixas; Daniel Vidal Macêdo; José Gabriel Victor Costa Silva; Tatiana Faria Macêdo Bezerra; Andressa Feitosa B. de Oliveira; Ana Maria Barros Chaves Pereira

Universidade Federal da Paraíba – UFPB, dehrocha\_@hotmail.com

**Introdução:** A Histologia é uma disciplina básica essencial para a formação curricular dos discentes em Odontologia, e quando está atrelada ao uso dos recentes aplicativos como WhatsApp, abre espaço para novas possibilidades tecnológicas e pedagógicas. **Objetivos:** relatar a experiência dos monitores de histologia I na utilização do aplicativo WhatsApp para a realização de simulados. **Relato de experiência:** Os simulados eram feitos semanalmente, com horário previamente marcado, num grupo constituído pelos discentes de odontologia matriculados na disciplina. Foram quatro simulados ao total, referentes aos conteúdos ministrados pelos professores. Cada simulado ocorria após a aula e a monitoria de seus assuntos, e contava com três fotomicrografias de lâminas histológicas do acervo da disciplina. Para cada lâmina, havia três perguntas, totalizando nove questões por simulado. Após a coleta de dados, eles foram transcritos para uma planilha eletrônica e analisados no programa SPSS. A análise estatística foi descritiva e inferencial, aplicando-se os testes ANOVA, Post hoc de Tuckey e correlação de Pearson, com significância de 95% ( $p < 0,05$ ). Foi verificada uma representativa adesão dos discentes matriculados na disciplina com um percentual de participação de 83% no primeiro simulado. Ao comparar a média obtida pelos discentes no período 2017.1 com a média do período antecessor, no qual não houve utilização da referida ferramenta, foi observada uma elevação da média com diferença estaticamente significativa. **Conclusão:** O WhatsApp pode ser utilizado como uma nova ferramenta no processo de ensino-aprendizagem, contribuindo para a consolidação do conhecimento dos discentes.

**Descritores:** Tecnologia educacional; Materiais de ensino; Educação.

**Área temática:** Relato de Experiência.

PC28

## Programa de tutoria: relato de experiência pioneira em anatomia odontológica

Ewelyn Maria de Lima Albuquerque; Giderlane Daianny de Souza Silva; Cristina Freitas de Sousa; Anna Ferla Monteiro Silva; Eliane Marques Duarte de Sousa, Monique Danyelle Emiliano Batista Paiva

Universidade Federal da Paraíba- UFPB, ewelynlima@hotmail.com

**Introdução:** A tutoria chega ao CCS como forma de buscar inovações no ensino e suprir a dificuldade na aprendizagem dos alunos. Desse modo, é de extrema importância o incentivo à prática de tutoria para os discentes, já que a aprendizagem torna-se um processo mútuo e enriquecedor para ambos, tutores e tutorandos. **Objetivo:** Descrever a experiência como tutores bolsista e voluntários da disciplina de Anatomia Odontológica nos períodos de 2016.2 e 2017.1. **Metodologia:** Trata-se de um estudo do tipo relato de experiência baseado nas vivências durante o desenvolvimento da disciplina, com a complementação por meio de tutorias teóricas e práticas, onde o tutor contribui para o aprendizado do tutorando de forma individualizada. A tutoria permite que o tutor contribua com as atividades programadas, desde ministrar aulas de reforço, acompanhamento do rendimento do aluno e plantão tira-dúvidas. **Resultados:** Foi observado que os alunos que compareceram às tutorias e mostraram interesse, obtiveram maiores notas. Houve uma variação das notas ao comparar o 1º estágio com uma média de 5,96, 2º estágio com uma média de 7,72 e o 3º estágio com 7,48. Desse modo, é notório um aumento na média entre o 1º e 2º estágios, já entre o 2º e 3º estágios houve uma leve queda na média, mas ao considerar o aumento da dificuldade, relatado pelos tutorandos, em relação ao assunto ministrado em aula, foram médias exitosas. **Conclusão:** A existência de programas como esse, que auxiliam os estudos, diminui o número de alunos reprovados. No caso específico da Anatomia, observou-se aumento considerável das médias de aprovação, o que refletirá em um maior nível de conhecimento dos profissionais formados pela UFPB.

**Descritores:** Anatomia; Aulas de Apoio; Tutoria.

**Área Temática:** Relato de Experiência.

PC29

## Relevância das experiências vivenciadas em asilos pelos graduandos de Odontologia da UFPB

Francisco Naldo Gomes Filho; Regina Coeli Ramos Monteiro de Araújo; Yuri Wanderley Cavalcanti

Universidade Federal da Paraíba – UFPB, naldogfilho@gmail.com

**Introdução:** Estudantes do primeiro período de Odontologia tiveram a experiência de vivenciar e analisar a realidade de idosos institucionalizados, na cidade de João Pessoa, através de aulas em campo, elaboradas no cronograma da disciplina de Gerontologia da UFPB. **Objetivo:** Relatar a vivência do ensino em gerontologia no curso de Odontologia, por meio de visitas em asilos da cidade, com ênfase na relevância para a formação do discente. **Relato de experiência:** A partir das visitas aos asilos “Instituição Espírita Nosso Lar” e “Vila Vicentina Júlia Freire”, constatou-se a carência de atenção sentida pelos idosos, uma vez que eles foram retirados dos seus lares e postos em um ambiente desconhecido, sem as pessoas do seu antigo convívio em sua nova habitação. Tendo conhecimento desta realidade, os estudantes vivenciaram a rotina das instituições e puderam conviver, em pouco tempo, com este grupo, através de conversas que abordavam desde a história de vida dos idosos até suas novas experiências. Notou-se a sensação de alívio e de alegria dos longevos, pois eles puderam desabafar sobre sua realidade e discutir novos assuntos, que os proporcionou esquecer, por um momento, da condição fragilizada que se encontravam. Assim, os estudantes demonstraram satisfação pelo fato de participar da melhoria da qualidade de vida dos idosos institucionalizados, e relataram uma mudança de perspectiva acerca desta minoria. **Conclusão:** O conhecimento e contato com idosos, durante a graduação, contribuiu para que os futuros cirurgiões-dentistas possuam uma visão humanizada, voltada à esta minoria que, muitas vezes, é negligenciada pela sociedade.

**Descritores:** Idoso; Saúde do Idoso Institucionalizado; Instituição de Longa Permanência para Idosos.

**Área Temática:** Relato de Experiência.

PC30

## Tutoria em Anatomia Humana Básica no Centro de Ciências da Saúde da UFPB

Giderlane Daianny de Souza Silva; Ayla Miranda de Oliveira; Anna Ferla Monteiro Silva; Eliane Marques Duarte de Sousa, Monique Danyelle Emiliano Batista Paiva\*

Universidade Federal da Paraíba- UFPB, giderlane@gmail.com

**Introdução:** A anatomia humana é uma disciplina base para a formação de profissionais das Ciências Biológicas e da Saúde. Nela os alunos aprendem a nomenclatura, localização e função das estruturas que fazem parte do corpo humano, conferindo base para comparar com anatomia de outros animais. **Objetivo:** Relatar a experiência das atividades de tutoria em anatomia humana básica para o curso de Ciências Biológicas da UFPB. **Relato de Experiência:** Foi possível planejar metodologias que pudessem alcançar os alunos com maiores dificuldades, como a realização de apostilas mais didáticas e aulas práticas que não objetivavam apenas apontar a estrutura anatômica, mas também associar a teoria, colaborando para o êxito dos alunos também na prova teórica. Por ter um enfoque mais individual, foi possível estabelecer uma relação de amizade e confiança entre tutor/tutorando, facilitando o processo de ensino-aprendizagem. Com isso, houve significativa melhora nas notas dos inscritos na tutoria, que foi alcançada através do interesse crescente dos tutorandos, além do comprometimento dos tutores. No período 2016.2, foram inscritos um total de 6 alunos do curso de Ciências Biológicas, ficando para cada tutor uma média de 3 tutorandos. **Conclusão:** O programa de tutoria trouxe um diferencial para os discentes, possibilitando a revisão e conexão, de forma didática, dos conteúdos que são ministrados durante as aulas. Além disso, fica evidente a necessidade de se ter um programa que sirva como uma espécie de reforço para os alunos, diminuindo as chances de possíveis finais e reprovações no período. O programa de tutoria também permitiu ao aluno-tutor a aproximação e contato com a docência.

**Descritores:** Anatomia; Tutoria; Ensino.

**Área temática:** Relato de Experiência.

PC31

## Educação em saúde bucal infantil: experiência de estudantes da Odontologia/UFPB com metodologias ativas e escavações supervisionadas

GlauDEMIR Dantas Pontual; Thiago Pelúcio Moreira; Sanúbia da Silva Bezerril Henriques Soares Bustorff Quintão; Wêndel Gabriel Valentim Matias Barbosa Ferreira; Cristiane Costa Braga

Universidade Federal da Paraíba, UFPB, Secretaria Municipal de Saúde de João Pessoa/SMS, glaudemirdpontual@hotmail.com

**Introdução:** A epidemiologia da saúde bucal das crianças evidencia a necessidade de desenvolver ações de Educação em Saúde, sendo estas ações, imprescindíveis para proporcionar uma atenção de qualidade e que atenda às necessidades reais da população. Diante disso, também é importante desenvolver práticas preventivas para minimizar agravos emergenciais da sociedade trabalhada pela equipe de saúde. **Objetivo:** Descrever a atividade de Educação em Saúde bucal com as crianças do Centro de Referência de Educação Infantil (CREI), realizada pelos discentes, docente e preceptor/profissional de saúde do Estágio Supervisionado IV do Curso de Odontologia da UFPB. **Relato de Experiência:** Realizou-se uma ação coletiva de saúde bucal para as crianças no CREI, utilizando uma abordagem lúdica através do teatro, da musicalização, narração de histórias e demonstração da higiene bucal em macromodelos, motivando as crianças na prevenção das doenças bucais através de uma higiene bucal adequada. Foi realizada também, a escovação dental supervisionada das crianças de dois a cinco anos. **Conclusão:** A utilização da abordagem lúdica na Educação em Saúde de crianças constitui uma ferramenta importante para uma melhor compreensão do tema abordado, permitindo um aprendizado efetivo, assim como, a realização da escovação supervisionada permite um controle do biofilme na prevenção das doenças bucais. Estas ações de educação em saúde bucal, fortalece o vínculo e permite um acesso maior das crianças da comunidade ao serviço, qualificando a equipe de saúde bucal da Estratégia Saúde da Família e contribuindo também na formação em Odontologia.

**Descritores:** Educação em Saúde; Promoção da Saúde; Saúde da criança.

**Área Temática:** Relato de Experiência.

PC33

## Saúde Bucal do Idoso: metodologias participativas na educação e promoção da saúde na Estratégia Saúde da Família

João Paulo Gomes Martins; Thiago Pelúcio Moreira; Hugo Rodrigues Souza; Rodrigo Araújo de Melo e Silva Lucena da Nóbrega; Cristiane Costa Braga e Magna da Cruz Leite

Universidade Federal da Paraíba - UFPB, Secretaria Municipal de Saúde de João Pessoa/SMS, joapaulononumdo@gmail.com

**Introdução:** Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), a população de pessoas idosas triplicará em 2050, requerendo dos governos, políticas voltadas para a promoção da saúde na terceira idade, já que este público necessita de mais atenção e cuidado. Programas sociais que visam o bem estar dos idosos são boas alternativas para fortalecimento dessas políticas. **Objetivo:** Descrever a atividade de promoção da saúde bucal dos idosos na Estratégia Saúde da Família, realizada pelos discentes do Estágio Supervisionado IV do Curso de Odontologia da UFPB. **Relato de Experiência:** Com planejamento prévio e uso de metodologias participativas, foi preconizado um momento de acolhimento com os idosos, para estreitar as relações e gerar uma confiança entre os participantes. Fez-se uma dinâmica sobre os "mitos ou verdades" acerca da saúde bucal na terceira idade, incentivando a reflexão dialógica sobre o autoexame bucal, falou-se da prevenção da cárie, doença periodontal e do câncer bucal. Foi então realizada demonstração da higiene bucal e os cuidados na higienização das próteses dentárias, demonstrados através dos macromodelos das arcadas dentárias, dos cartazes educativos e troca de experiências entre os participantes. **Conclusão:** Metodologias participativas na Educação em Saúde constituem uma ferramenta importante na promoção da saúde bucal na terceira idade, compartilhando e construindo conhecimentos, fortalecendo o autocuidado e a autonomia dos idosos, proporcionando maior integração interdisciplinar do ensino-serviço-comunidade, potencializando as ações no serviço e contribuindo na reorientação da formação em Odontologia.

**Descritores:** Educação em Saúde; Promoção da Saúde; Saúde do Idoso.

**Área Temática:** Relato de Experiência.

PC32

## Experiência das ações de extensão no aprimoramento das habilidades e competências do discente de Odontologia para um atendimento humanizado

Jacyenne Kelly Gomes Pinto; Maryana Fernanda Rocha Bonifácio; Luciane Queiroz Mota de Lima; Andréa Gadelha Ribeiro Targino

Universidade Federal da Paraíba – UFPB, [jacyennekellypinto@gmail.com](mailto:jacyennekellypinto@gmail.com)

**Objetivo:** Relatar a importância das ações realizadas no projeto Mais Saúde e Cidadania na Comunidade como ferramenta no aprimoramento das habilidades e competências do discente de Odontologia. **Relato de experiência:** O projeto desenvolveu-se na Comunidade Filhos da Misericórdia, com sede na cidade de João Pessoa e com apoio na cidade Pedras de Fogo, a equipe é composta por duas professoras, duas alunas, uma cirurgiã-dentista e uma auxiliar de saúde bucal. Foram realizados atendimentos clínicos e atividade de educação em saúde com crianças e adolescentes com risco social. As ações foram previamente planejadas entre os membros do projeto, permitindo aos alunos o exercício do planejamento e gerenciamento das atividades, com atenção à saúde da comunidade. Nos atendimentos clínicos as discentes sob supervisão das docentes aperfeiçoaram suas habilidades técnicas e tomada de decisão. Ao longo do projeto foi permitido o desenvolvimento em sua habilidade de comunicação e as intervenções foram efetuadas buscando um atendimento humanizado, levando em consideração o indivíduo de forma integral, observando suas necessidades de saúde físicas e emocionais. A participação no projeto incentivou os estudantes para elaborações de trabalhos científicos e constante revisão da literatura, vivenciando a necessidade de educação permanente. **Conclusão:** Conclui-se que, o referido projeto de extensão universitária foi um instrumento facilitador na ampliação dos cenários de ensino-aprendizagem, vinculando alunos e professores na formação de profissionais humanizados que possuam as habilidades e competências desejadas nas Diretrizes Curriculares Nacionais.

**Descritores:** Profissional da saúde; Odontologia comunitária; Extensão comunitária

**Área temática:** Relato de Experiência.

PC34

## Educação em Saúde: fortalecendo a promoção da saúde bucal na gestante e no bebê

José Gabriel Victor Costa Silva; Thiago Pelúcio Moreira; Francisca Thais de Sousa Cavalcante; Natália Viana Dantas; Júlia de Almeida Paulo e Cristiane Costa Braga.

Universidade Federal da Paraíba - UFPB, Secretaria Municipal de Saúde de João Pessoa/SMS, josegabrielvictor@gmail.com

**Introdução:** A Educação em Saúde na Estratégia Saúde da Família é um dos procedimentos que podem contribuir para o conhecimento em saúde bucal e promover comportamentos saudáveis na população. Nesse contexto, a Educação em Saúde deve incentivar a população de gestantes a adquirir informações do cuidado oral durante a gravidez, como também nos primeiros passos da higiene do bebê. Além disso, esse público pode agir como agente de transmissão dessas informações, fortalecendo o conhecimento em saúde bucal. **Objetivo:** Descrever a experiência dos discentes do Estágio Supervisionado IV do Curso de odontologia da UFPB na atividade educativa em saúde bucal no grupo de gestantes de uma Unidade de Saúde da Família. **Relato de Experiência:** Foi realizado um convite às gestantes que realizam o Pré-Natal nesta unidade de saúde para participarem da atividade. Utilizou-se uma abordagem dialógica. Inicialmente foi feita uma dinâmica, onde as gestantes puderam responder as palavras "mitos ou verdades" aos questionamentos acerca da saúde bucal, incentivando a reflexão e a construção do conhecimento entre os participantes. Em seguida, foi demonstrado através dos macromodelos das arcadas dentárias, cartazes e panfletos as orientações sobre a higiene bucal no binômio mãe-bebê. **Conclusão:** A Educação em Saúde no grupo de gestantes na ESF permitiu compartilhar saberes, promovendo o auto-cuidado e a autonomia das gestantes no cuidado a sua saúde e a do bebê, bem como, esta integração do ensino-serviço-comunidade, potencializou as ações já desenvolvidas no serviço e permitiu aos discentes vivenciar experiências de Educação em Saúde na Atenção Básica, contribuindo na sua formação acadêmica.

**Descritores:** Educação em Saúde; Cuidado; Gestantes.

**Área Temática:** Relato de Experiência.

PC35

## Estágio Supervisionado na Unidade de Saúde da Família do Castelo Branco III: Relato de experiência e integração odontológica.

Josias Brasil Lopes; Jéssica de França Virgínio; Verônica Cabral dos Santos Cunha D'Assunção; Andréa Gadelha Ribeiro Targino

Universidade Federal da Paraíba – UFPB, josias.brasil.lopes@icloud.com

Objetivo: Relatar a experiência obtida nos estágios supervisionados VI e VII na Unidade de Saúde da Família do Castelo Branco III. Relato de Experiência: As atividades foram realizadas no período de fevereiro a novembro de 2017, sob supervisão dos estágios VI e VII, ambos com carga horária semanal de duas horas. Foram realizadas palestras envolvendo os conhecimentos de odontologia na sala de espera da unidade. A prática clínica integrou conhecimentos e técnicas das áreas de Dentística, Periodontia, Endodontia, Cirurgia, Saúde Coletiva e Cariologia, estes conhecimentos foram úteis para resolução de diagnósticos e na escolha da terapêutica adequada à cada caso e aos insumos disponíveis na clínica odontológica da unidade. A unidade possui boa infra-estrutura e os materiais foram suficientes para atender a demanda da comunidade. Foi possível observar, que a maior procura do atendimento odontológico está relacionado à presença de cárie. Com o decorrer das atividades, foi possível manter vínculo com os funcionários da unidade, e integrado às orientações da preceptora e das professoras, possibilitou ao aluno, boa adequação às necessidades da comunidade. Conclusão: Todas as experiências foram positivas e enriquecedoras para as situações comuns na prática clínica e na formação do cirurgião-dentista, possibilitando se adequar às necessidades do serviço público de saúde de maneira humana.

Descritores: Saúde Coletiva; Cariologia; Odontologia.

Área temática: Relato de Experiência.

PC36

## Oficinas de alinhamento do PET-Saúde GraduaSUS: fortalecendo a formação profissional no curso de Odontologia da UFPB

Kalinka Zuleika da Silva Dias; Cristiane Costa Braga; Vanessa de Carvalho Jovito; Talitha Rodrigues Ribeiro Fernandes Pessoa; Cláudia Helena Soares de Moraes Freitas; Franklin Delano Soares Forte

Secretaria Municipal de Saúde de João Pessoa/SMS, Universidade Federal da Paraíba - UFPB, kalinkadias@gmail.com

**Introdução:** O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde/GraduaSUS propõe mudanças curriculares em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) para todos os cursos de graduação na área da saúde, qualificando os processos de integração ensino-serviço-comunidade de forma articulada entre o Sistema Único de Saúde e as instituições de ensino. **Objetivo:** Relatar as oficinas de alinhamento vivenciadas pelos preceptores, discentes e tutores do curso de Odontologia da UFPB, no programa PET Saúde GraduaSUS/UFPB/SMS/SES como forma de fortalecer as mudanças de práticas. **Relato de Experiência:** Os atores desenvolvem atividades de caráter interprofissional, com metodologias ativas, distribuídas nos eixos temáticos: Desenvolvimento Docente, DCN e Preceptoria. Foram realizadas Oficinas para Alinhamento sobre preceptoria, integração ensino serviço e comunidade com base no aporte teórico da problematização envolvendo docentes, discentes e trabalhadores/preceptores do SUS. As oficinas geraram processos de reflexão, as quais subsidiaram as ações do grupo de trabalho da Odontologia. **Conclusão:** O programa Interministerial PET GraduaSUS permite desenvolver ações na integração ensino-serviço, com foco na interprofissionalidade colaborando na formação dos profissionais de saúde voltados para o SUS a partir da problematização do cotidiano com base nas práticas colaborativas e trabalho em equipe.

Descritores: Educação em Odontologia; Preceptoria; Ensino.

Área Temática: Relato de Experiência.

PC37

## A experiência de catalogação de peças anatômicas de cabeça e pescoço

Lorenzo Bernardi Berutti; Larissa Suelen da Silva Lins; Luciana Barbosa de Sousa Lucena; Eliane Marques Duarte de Sousa; Monique Danyelle Emiliano Batista Paiva

Universidade Federal Da Paraíba – UFPB, lorenzoberutti@hotmail.com

**Introdução:** Através do estudo macroscópico das estruturas do corpo humano, a anatomia é uma disciplina básica consagrada na formação dos profissionais de saúde. A aula prática com cadáveres ainda é o método mais eficiente e preconizado pelas escolas. A catalogação das peças anatômicas promove maior organização e praticidade na rotina dos laboratórios e pode ser desenvolvida pelos discentes sob orientação dos docentes. **Objetivo:** Relatar a experiência de catalogação de peças anatômicas de cabeça e região cervical do Laboratório de Anatomia Humana do Departamento de Morfologia do Centro de Ciências da Saúde da UFPB realizada pelos monitores da disciplina de Anatomia Topográfica do curso de odontologia. **Relato de Experiência:** Separamos as peças e selecionamos as que mantinham estruturas mais conservadas para estudo das regiões faciais e cervicais. Foram utilizadas 10 peças anatômicas formolizadas. Destas, oito eram peças exclusivas de regiões da cabeça, e duas incluíam as regiões cervicais. Inicialmente foram fixados quadrados em papel emborrachado na porção superior da orelha externa para identificação das peças; Posteriormente foram anotadas e tabuladas as estruturas anatômicas presentes em cada peça de acordo com a literatura atual no intuito de potencializar o estudo e organizar as peças de acordo com seu conteúdo. **Conclusão:** A catalogação contribuiu para o amadurecimento acadêmico e intelectual dos alunos envolvidos e otimizou a rotina do laboratório, além de apontar necessidades como a dissecação de mais peças de região cervical. Destarte, a catalogação das peças anatômicas se consolida como instrumento valoroso no progresso do ambiente acadêmico.

Descritores: Anatomia; Catalogação; Educação em Odontologia.

Área Temática: Relato de Experiência.

PC38

## Processo de reanatomização de dentes de gesso e melhoria no ensino e aprendizagem acadêmica: Relato de experiência na monitoria

Luyra Elyka Daniel dos Santos; EryJeverson Tolentino Severo; Bruna Letícia de Lima Caetano; Luciana Barbosa de Sousa Lucena; Eliane Marques Duarte de Sousa; Monique Danyelle Emiliano Batista Paiva

Universidade Federal da Paraíba – UFPB, luyradaniel@gmail.com

**Objetivo:** Apresentar o processo de remodelação e reanatomização dos macromodelos de dentes de gesso do Departamento de Morfologia, para a utilização dos mesmos no estudo em sala de aula e monitorias. **Relato de Experiência:** A equipe de execução foi integrada por docentes e monitores da respectiva disciplina juntamente com o auxílio de docentes do Curso de Prótese Dentária da Escola Técnica da Paraíba, que contribuíram tanto com seu conhecimento técnico, como com seus equipamentos, por meio de três visitas pré-agendadas aos Laboratórios de Prótese Dentária (CCS/UFPB). Foi realizado um trabalho de restauração, reprodução e reanatomização dos elementos dentários incisivos (central e lateral) e caninos, para obtenção dos homólogos no hemiarco oposto e maior fidedignidade de detalhes anatômicos pertinentes. E por fim, uma pintura dos elementos trabalhados para uniformização e proteção da superfície. Com os macromodelos em melhor estado e o aumento do acervo devido a reanatomização, foi possível constatar um melhor aprendizado por parte dos alunos monitores, pois os mesmos simplificam a visualização das particularidades de cada dente. E também, maior facilidade no processo de ensino, pois ficou bem mais fácil de explicar os acidentes, como, por exemplo, a descrição das cúspides, as diferenças entre os dentes. **Conclusão:** O trabalho foi de grande relevância, pois além de restaurar, proporcionou uma maior quantidade e diversidade de macromodelos de dentes para as aulas e monitorias, aperfeiçoando o processo de ensino e aprendizagem e os conhecimentos adquiridos que serão necessários em outras disciplinas, como a de Escultura Dental.

Descritores: Anatomia; Dente; Ensino.

Área Temática: Relato de Experiência.



PC39

## Formação Interdisciplinar em Estágio Supervisionado do Curso de Odontologia da UFPB em Unidade Básica de Saúde

Marcos do Nascimento Souza; Kalinka Zuleika da Silva Dias; Andrea Gadelha Ribeiro Targino; Maria Germana Galvão Correia Lima

Universidade Federal da Paraíba, UFPB - Mnsouzampc@hotmail.com

**Introdução:** O Estágio Supervisionado é importante para o desenvolvimento das competências e habilidades do discente em Odontologia, descritas nas Diretrizes Curriculares Nacionais. Habilidades essas que permitem aos alunos, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), a capacidade de realizar atividades relacionadas à Atenção à Saúde, Tomada de Decisões, Comunicação, Administração, Gerenciamento, Educação Permanente e Clínica Integrada. **Objetivo:** Relatar as atuações do acadêmico de Odontologia durante o estágio supervisionado VII. **Relato de Experiência:** As atividades foram realizadas na Unidade de Saúde da Família Grotão Integrado, um campo de prática com cenário diversificado para a realização de atividades interdisciplinares e multidisciplinares. Puderam ser desenvolvidas diversas atividades como: atendimento clínico no consultório, visitas domiciliares e ações coletivas de educação em saúde, sendo essas na própria unidade de saúde e/ou em espaços sociais. Foi possível ainda o envolvimento com grupos de idosos permitindo novas experiências e benefícios reais tanto para o serviço, quanto para a formação profissional dos acadêmicos. **Conclusão:** A experiência exitosa vivenciada durante o estágio supervisionado VII revela que existem diversas possibilidades de atuação para os discentes no SUS, sendo eficaz para ampliação da visão dita "técnica" e a diversificação dos cenários de prática na formação dos mesmos, fortalecendo assim a integração ensino-serviço-comunidade.

Descritores: Odontologia; Atenção à saúde; Ensino.

Área Temática: Relato de Experiência.

PC40

## Contribuição da extensão no incentivo da permanência do aluno no curso de Odontologia

Jessica Stefanny Medeiros Pontes; Maria Clara Neves Do Nascimento Silva; Luciane Queiroz Mota De Lima; Andréa Sarmento Queiroga

Universidade Federal da Paraíba – UFPB, jessicasmp92@gmail.com

Para o desenvolvimento das habilidades práticas do curso de Odontologia é necessária a utilização de materiais e instrumentais específicos para as clínicas e laboratórios. A lista de instrumental é um requisito para as aulas práticas no curso de graduação em Odontologia mesmo em universidades públicas, e esse fato representa uma barreira na escolha da profissão e dificuldades para as famílias de baixa renda, além de ser um fator que contribui para a evasão durante o curso. O objetivo deste trabalho foi relatar a importância das atividades desenvolvidas no projeto "Ação afirmativa no curso de Odontologia: empréstimo de instrumentais odontológicos para incentivar a permanência" como forma de minimizar a evasão escolar, através do empréstimo do instrumental. Este projeto foi desenvolvido para beneficiar alunos do curso de Odontologia da Universidade Federal da Paraíba, que se encontram em situação de vulnerabilidade econômica. O projeto integrou o ensino com as demandas da comunidade acadêmica, incentivou uma prática acadêmica que contribuiu para o desenvolvimento da consciência social e política dos extensionistas e buscou o favorecimento e o aprendizado de ações que visam diminuir a evasão escolar. O projeto pretende expandir seu acervo de instrumentais realizando campanhas de doações com professores, graduados, graduandos e lojas de instrumentais odontológicos. Ainda, almeja intensificar as suas ações com a realização de palestras e dinâmicas motivadoras para os ingressantes, além de um maior acompanhamento dos alunos dos períodos iniciais para tentar diminuir a taxa de evasão escolar, minimizando o prejuízo individual e social advindo desse problema.

Descritores: Extensão; Instrumental odontológico; Evasão.

Área temática: Relato de Experiência.

PC41

## Vivências do Estágio Supervisionado em um Centro de Especialidades Odontológicas em João Pessoa

Maria Eliza Dantas Bezerra; Yuri Wanderley Cavalcanti

Universidade Federal da Paraíba – UFPB, elizamaria1@hotmail.com

**Introdução:** A inserção do acadêmico no Sistema Único de Saúde - SUS é uma estratégia utilizada por instituições de ensino com o intuito de capacitar esse futuro profissional a atuar nesse âmbito, contribuindo assim para uma formação mais humana e realista do contexto ao qual grande parte da população está inserida. **Objetivo:** Descrever a vivência de estudantes de Odontologia da UFPB na atenção secundária do Sistema Único de Saúde. **Relato de experiência:** O estágio supervisionado IX, caracteriza-se por ser um componente obrigatório do curso de Odontologia da UFPB, que oferece aos seus alunos a oportunidade de escolher uma área de atuação específica, preferencialmente em Centro de Especialidades Odontológicas. A expansão de atividades de promoção e prevenção a saúde bucal é uma realidade no sistema de saúde brasileiro, porém é necessário destacar o quanto a procura por serviços de caráter mutilador ainda é tão presente na Odontologia atual, onde na atenção secundária não é diferente. A demanda de procura por serviços como exodontia é grande, e normalmente associada a uma condição bucal precária e generalizada, muitas vezes relatada como falta de conhecimento sobre a importância do cuidado com a saúde bucal ou pela falta de acesso a serviços odontológicos. **Conclusão:** A atuação no serviço especializado demonstra o quanto a população necessita de procedimentos básicos, como também de uma maior cobertura e assistência nos cuidados com a saúde bucal. Além disso, reforça a ideia que a mudança desse perfil mutilador só acontecerá com o aumento de atividades e investimento na área preventiva.

Descritores: Saúde Bucal; Prevenção; Exodontia.

Área Temática: Relato de Experiência.

PC42

## Estágio Supervisionado na Unidade de Saúde da Família Nova Aliança: experiências de desafios e superações

Maryana Fernanda Rocha Bonifácio; Terezinha Paes BarretoTrindade; Josinaldo Maria da Silva Filho; Maria Germana Galvão Correia Lima; Andréa Gadelha Ribeiro Targino

Universidade Federal da Paraíba – UFPB, nanda-mary@hotmail.com

**Introdução:** O profissional preceptor é um facilitador e mediador no processo de aprendizagem e produção de saberes no mundo do trabalho. Nessa perspectiva, assume papel fundamental, levando os discentes à reflexão sobre soluções de problemas e ação para responder as questões do cotidiano do ensino/serviço. **Objetivos:** Relatar os desafios enfrentados pela cirurgiã dentista/preceptora e estagiários da Unidade de Saúde da Família Nova Aliança, durante a disciplina de Estágio Supervisionado (ES) VI e VII do curso de Odontologia da Universidade Federal da Paraíba - UFPB, bem como a superação dos mesmos durante os estágios. **Relato de experiência:** Os principais desafios encontrados foram: as diferenças do tempo de graduação entre preceptora e estudantes, resultando em divergências de protocolos clínicos; organização do tempo para as atividades de preceptoria diante de uma demanda reprimida e deficiência na infraestrutura diante dos protocolos clínicos propostos pela instituição de ensino. Os desafios foram superados da seguinte forma: participação da preceptora no curso de atualização clínica para preceptores realizado na Universidade Federal da Paraíba; organização da demanda e planejamento das ações; utilização dos materiais disponíveis de forma racional e criativa, considerando os princípios científicos dos estudos acadêmicos adquiridos pelos discentes e associado à experiência clínica da preceptora. **Conclusão:** O ES proporcionou ao discente experiências excelentes mas por vezes, cheias de desafios; porém, com planejamento e união da equipe junto ao preceptor e aluno, estas foram superadas da melhor maneira possível.

Descritores: Preceptoria; Odontologia; Ensino.

Área temática: Relato de Experiência.



PC43

## Orientação sobre a hipersensibilidade dentinária nas lesões cervicais não cáries em pacientes atendidos na Clínica de Dentística da UFPB

Morgana Elizete Silva Pinto; Wanêssa Trigueiro Casimiro; Natália Cristina Araújo de Andrade; Germana Coeli de Farias Sales; Rosenês Lima Dos Santos

Universidade Federal da Paraíba – UFPB, moo.sccp@gmail.com.

**Introdução:** Lesões cervicais não cáries são caracterizadas pela perda de estrutura dentária que podem apresentar hipersensibilidade dentinária, proporcionando quadros agudos de dor, que apesar de serem de curta duração, provocam desconforto ao paciente. **Objetivo:** O objetivo do projeto foi orientar os pacientes portadores de dor da hipersensibilidade dentinária nas lesões cervicais não cáries, contribuindo para melhoria da saúde bucal e qualidade de vida dos pacientes. **Relato de experiência:** Foram realizadas palestras na sala de espera das clínicas de Dentística e quando os pacientes estavam em atendimento na clínica eram feitos os exames para avaliar o tipo de lesão cervical não cáries presente, a face acometida pela lesão e o grau de sensibilidade dentinária. Foi utilizada uma tabela, contendo informações sobre a idade e sexo dos pacientes. Inicialmente foram verificados os elementos contendo a presença de lesão cervical não cáries, em seguida os pacientes receberam a escala analógica visual de dor e, após o estímulo com jato de ar durante 5 segundos sobre o dente, o paciente expressava qual era o seu grau de sensibilidade de 0 a 10. Após o término do exame os pacientes foram orientados sobre as possíveis etiologias, sinais clínicos, diagnóstico e tratamento para tais lesões. **Conclusão:** O projeto mostrou-se proveitoso, com impacto social, fornecendo orientação e assistência odontológica a comunidade, contribuindo para a melhoria dos hábitos e condições bucais do grupo envolvido. Além de trazer aprimoramento científico e humanização para a classe discente, parte integrante da execução da ação, em sua formação como futuros Cirurgiões dentistas e agentes de saúde.

**Descritores:** Assistência odontológica; Hábitos; Saúde bucal.

**Área temática:** Relato de Experiência.

PC44

## Vivência com idosos independentes e a formação de estudantes de Odontologia da UFPB em Gerontologia

Regina Coeli Ramos Monteiro de Araújo; Francisco Naldo Gomes Filho; Yuri Wanderley Cavalcanti

Universidade Federal da Paraíba – UFPB, reginamonteior2@gmail.com

**Introdução:** Graduandos do primeiro período de Odontologia da UFPB, matriculados na disciplina de Gerontologia, interagiram com idosos independentes que buscaram atendimento odontológico em uma unidade especializada do Sistema Único de Saúde. **Objetivo:** Descrever a vivência da disciplina de Gerontologia na interação com idosos independentes e descrever sua importância para a formação humanizada do cirurgião-dentista. **Relato de Experiência:** A partir da aula em campo no Centro Odontológico de Cruz das Armas (COCA), foi possível para os discentes do primeiro período do curso de Odontologia da UFPB, conhecer a realidade da estrutura do serviço público nesta área. Os alunos tiveram um contato direto com os pacientes idosos que aguardavam atendimento, no qual puderam observar, por meio de diálogo, suas necessidades socioeconômicas, físicas, mentais e emocionais. Além disso, era visível o alto índice de edentulismo e a necessidade do uso de prótese destes pacientes. Pôde-se perceber em sua totalidade as expectativas dos idosos acerca do uso da prótese, ferramenta que além de proporcionar uma melhora na saúde, também promove o aumento da autoestima dos mesmos. **Conclusão:** Os pacientes idosos assistidos no COCA enfrentam diversos desafios a cerca das suas condições socioeconômicas, físicas, mentais e emocionais, aumentando a necessidade do atendimento humanizado. Além disso, percebeu-se a extrema importância da aula em campo tanto para os alunos quanto para os pacientes, pois, para os discentes é necessário o contato com a realidade do atendimento, e para os idosos, o grande impacto positivo dessas visitas ajuda a amenizar os bloqueios mentais e emocionais que carregam consigo.

**Descritores:** Serviços de Saúde para idosos; Odontologia Geriátrica; Odontologia comunitária.

**Área temática:** Relato de Experiência.

PC45

## A importância da visita domiciliar para o estudante da área de saúde: Relato de experiência no Estágio em Saúde Coletiva I

Raiana Gurgel de Queiroz; Talitha Rodrigues Ribeiro Fernandes Pessoa

Universidade Federal da Paraíba - UFPB, raianaqueiroz@gmail.com

**Introdução:** A visita domiciliar é uma aplicação dos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS) como a universalidade, integralidade e equidade. Proporciona a construção do acesso às políticas públicas, por meio da relação estabelecida entre todos os participantes envolvidos. Caracterizada pela escuta qualificada, o vínculo e o acolhimento, a visita domiciliar objetiva atribuir aos grupos familiares ou comunidades melhores condições para o desenvolvimento da independência na sua própria produção de saúde. **Objetivo:** Realizar relato de experiência acerca do conhecimento desenvolvido durante visitas domiciliares na disciplina de Estágio em Saúde Coletiva I. **Relato de Experiência:** O agente comunitário em saúde (ACS) é a ponte entre o usuário e a equipe de saúde na Estratégia Saúde da Família, sendo responsável por uma microárea, onde uma de suas funções é a visita domiciliar. Desta forma, o mesmo acompanhou os estudantes em visita ao domicílio, na qual foi percebida a utilização de ações de cuidado como a observação, entrevista e relato oral, propiciando o acompanhamento do usuário e de sua família em suas necessidades de vida e saúde. Foi realizada uma revisita ao mesmo domicílio a fim de realizar atividade educativa em saúde a partir das percepções dos estudantes na primeira vivência. **Conclusão:** Pelo exposto, conclui-se a importância da experiência que a visita domiciliar acompanhada pelo ACS proporcionou aos estudantes, explorando-se a percepção das diferentes condições sociais dos cidadãos e desenvolvendo habilidades de comunicação e tomada de decisão para o planejamento de atividades educativas, favorecendo a riqueza do conhecimento nos âmbitos acadêmico e pessoal.

**Descritores:** Saúde Pública; Visita domiciliar; Agentes Comunitários de Saúde.

**Área Temática:** Relato de Experiência.

PC46

## A importância dos ACS na disseminação de conhecimento em saúde bucal: Um relato de experiência

Mariana Evangelista Santos; Jacqueline Danielly Moema Costa de Holanda Sá; Maria Heloísa de Sousa Borges; Thiago Pelúcio Moreira

Universidade Federal da Paraíba – UFPB, mariana\_evangelista@outlook.com

**Objetivo:** Relatar a experiência de capacitação dos Agentes Comunitários de Saúde da USF Integrada Nova Aliança na identificação de lesões pré-cancerosas e a conduta de encaminhamento. **Relato de experiência:** A disciplina Estágio Supervisionado IV de Odontologia da UFPB proporcionou aos alunos um aprendizado voltado para a formação de um profissional com um olhar mais humanitário e com perfil para atender as necessidades dos usuários do SUS. Foi durante as aulas que os discentes tiveram a oportunidade de ter o primeiro contato com pacientes, tratando de saúde bucal. Essas experiências mostraram a carência de conhecimento, sobre saúde bucal, da população da área de abrangência da Unidade, incentivando assim a proposta de capacitação para ACS. O público-alvo foi escolhido devido à sua importância na construção do vínculo com o paciente e consequente funcionamento da unidade. Todos os Agentes Comunitários foram convidados pela preceptora do estágio, Cirurgiã-Dentista da Equipe de Saúde Cristo Rei. A capacitação foi realizada na Escola Zumbi dos Palmares e iniciou-se com uma explanação sobre o câncer bucal e sua origem, os grupos mais acometidos, identificação das lesões potencialmente malignas, a conduta e possíveis tratamentos, utilizando a linguagem adequada e embasamento científico. No final da capacitação houve uma roda de conversa na qual trocaram-se experiências e conhecimentos, bem como momento de discussão de dúvidas. **Conclusão:** O conhecimento sobre saúde bucal deve ser disseminado, principalmente nas Unidades de Saúde, para que se tenha uma população esclarecida e informada sobre conduta e tratamento das doenças que acometem a cavidade oral.

**Descritores:** Saúde coletiva; Humanização; Câncer bucal.

**Área temática:** Relato de Experiência.



PC47

## A importância da integração ensino-serviço na formação profissional dos graduandos em odontologia: Relato de experiência

Karlivânia Ferreira de Andrade; Jacqueline Danielly Moema Costa de Holanda Sá; Andréa Gadelha Ribeiro Targino

Universidade Federal da Paraíba – UFPB, karlivania.7@gmail.com

**Introdução:** As Unidades de Saúde da Família (USF) tem contribuído na formação dos estudantes da odontologia da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), uma vez que os mesmos, estão inseridos nos campos de estágio do segundo ao nono período. **Objetivo:** Relatar a experiência da integração ensino-serviço do componente curricular obrigatório Estágio Supervisionado VII do Curso de Odontologia da UFPB na Unidade USF – Cristo Rei. **Relato de experiência:** Durante a vivência na USF, foi possível desenvolver atividades clínicas e de promoção e atenção à saúde. Foram realizados procedimentos como: orientação a higiene bucal, profilaxia, aplicação tópica de flúor, exodontia, restauração, raspagem coronária e alisamento radicular. Dentre os procedimentos citados, o tratamento periodontal foi o mais realizado, mesmo com a carência de materiais e instrumentais específicos, para a execução da terapia básica, foi possível ao aluno aperfeiçoar suas habilidades e ao paciente ter sua saúde bucal restabelecida. O segundo procedimento mais realizado foi a exodontia, tratamento esse preterido na promoção de saúde, mas infelizmente, bastante necessário nessa comunidade. **Conclusão:** A experiência do Estágio Supervisionado VII na comunidade Cristo Rei, o contato com aquela realidade social, junto ao preceptor e toda equipe da Unidade, permitiu ao aluno observar a importância e a necessidade das ações de educação em saúde, associado ao aprimoramento de suas habilidades técnicas, sendo essencial na formação profissional e pessoal do graduando.

Descritores: Saúde Pública; Educação em Odontologia; Saúde Bucal.

Área temática: Relato de Experiência.

PC48

## Qualificação dos preceptores de Odontologia através de um ciclo de palestras de atualização clínica

Terezinha Paes Barreto Trindade; Kalinka Zuleika da Silva Dias; Vanessa de Carvalho Jovito; Maria Germana Galvão Correia Lima

Universidade Federal da Paraíba – UFPB, terezinha\_odonto@hotmail.com

As instituições de ensino superior utilizam uma grande parcela do Sistema Único de Saúde (SUS) como campo de estágios para seus estudantes. Estes campos são formados por preceptores que participam diretamente da formação destes estudantes. Muitos dos preceptores atuantes no SUS foram formados há vários anos atrás e sentem a necessidade de passar por uma atualização clínica. O programa PetGraduaSUS Odontologia teve como um de seus objetivos oferecer aos preceptores que atuam nos cenários de práticas do SUS do município de João Pessoa, através de um projeto de extensão, um ciclo de palestras sobre atualização clínica. O objetivo deste trabalho foi relatar a importância da qualificação oferecida a estes preceptores. O curso acontece a cada 15 dias, em uma sala do Centro de Ciências da Saúde (CCS) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) com 90 minutos de duração e são ministrados por professores de Odontologia da UFPB. Os assuntos foram subdivididos em 21 encontros que tiveram início em março de 2017 e terminam em dezembro desde ano completando um ciclo de 10 meses de atualização clínica. A cada encontro vivenciamos uma oportunidade imensa de aprender e reaprender. Observamos que muitos preceptores ainda realizavam procedimentos clínicos desatualizados, mas, as palestras de atualizações clínicas proporcionaram aos mesmos o aprendizado de novos termos de protocolos e técnicas aplicadas em várias situações. Concluímos que as palestras são de grande importância não apenas para a vida profissional do preceptor, mas para a formação dos estudantes de odontologia que são supervisionados pelos mesmos através dos estágios.

Descritores: Ensino; Capacitação; Odontologia.

Área temática: Relato de Experiência.

PC49

## Contribuição do Estágio Supervisionado para a melhoria da qualidade de vida no Grupo de Idosos da USF Nova Aliança: Relato de Experiência

José Sandro da Silva; Jacqueline Danielly Moema Costa de Holanda Sá; Cristina Freitas de Sousa; Luyra Elyka Daniel dos Santos; Thiago Pelúcio Moreira

Universidade Federal da Paraíba – UFPB/Prefeitura Municipal de João Pessoa – PB - josessandrojp@hotmail.com

**Objetivo:** Relatar a experiência de uma atividade que foi realizada com o Grupo de Idosos da USF Nova Aliança, conduzida por estudantes do estágio supervisionado II do Curso de Odontologia da UFPB e supervisionada pela dentista da Equipe Cristo Rei do Município de João Pessoa. **Relato de Experiência:** O Grupo de Idosos, Caminhando com Jesus, tem aproximadamente 25 membros, homens e mulheres, com idades acima de 60 anos e se encontra semanalmente. A equipe de Saúde da Unidade reconhece que a qualidade de vida deste público alvo é reflexo da promoção de saúde física e mental. Pensando neste contexto foram elaboradas duas dinâmicas. A primeira dinâmica, que teve por objetivo trabalhar a memória e coordenação motora, o Grupo de Idosos foi dividido em dois subgrupos e cada um tinha que, através de letras embaralhadas, formar palavras. Já a segunda dinâmica, cujo objetivo foi proporcionar interação e estimular o raciocínio, os idosos sentaram-se em um grande círculo e foram orientados a descobrir uma palavra proposta pelas estagiárias e tiveram como dica: número de letras e um tema ligado à palavra. A cada letra errada os idosos perdiam chances (determinadas pelas estagiárias) de tentar acertar a palavra. Após realizadas as dinâmicas, o Grupo de Idosos participou de um alongamento, seguido de um momento de descontração com lanche coletivo baseado em uma alimentação saudável. **Conclusão:** com a realização de atividades com o Grupo de Idosos foi possível perceber que os mesmos demonstram habilidades e apresentam autonomia quando submetidos à alguma tarefa ou prova. Concluiu-se também que uma significativa interação social é fundamental para uma melhor qualidade de vida.

Descritores: Saúde coletiva; Idoso; Qualidade de vida.

Área temática: Relato de Experiência.

PC50

## Monitoria de Histologia e Embriologia Odontológica: Relato de Experiência

Maria Heloisa de Souza Borges; Ana Maria Barros Chaves; Andressa Feitosa Bezerra de Oliveira\*

Universidade Federal da Paraíba – UFPB, heloisaborges@gmail.com

**Introdução:** A monitoria é um potente instrumento no processo de ensino e aprendizagem, onde o monitor por meio do auxílio aos alunos, de conteúdos teórico-práticos, ministrados na disciplina, enriquece seu conhecimento e adquire novas experiências. **Objetivo:** Relatar a importância da monitoria de Histologia e Embriologia Odontológica durante o processo de formação acadêmica do curso de Odontologia. **Relato de experiência:** As monitorias são realizadas semanalmente, no laboratório de histologia da UFPB, com a utilização de lâminas e microscópios ópticos. Os temas apresentados são determinados de acordo com os assuntos ministrados em sala de aula pelos professores da disciplina. Inicialmente, a cada dia, é realizado uma revisão teórica dos principais pontos dos conteúdos abordados e, em seguida, uma prática com as lâminas disponíveis no acervo da disciplina. Próximo as avaliações teórico/práticas são realizados questionários do conteúdo teórico e um simulado teórico-prático com as lâminas, com a finalidade de testar os conhecimentos e preparar o aluno para as avaliações. Para aprimorar o vínculo aluno-monitor, com a disponibilidade de sanar dúvidas e questionamentos pré-prova, foi criado um grupo no WhatsApp com os alunos matriculados na disciplina, onde se pode observar uma maior facilidade de comunicação monitor-aluno e a possibilidade de ser adotada uma linguagem mais simples e informal, facilitando a compreensão dos pontos abordados. **Conclusão:** A monitoria é uma troca mútua de aprendizado e experiências entre o monitor e o discente, possibilitando a eles um crescimento acadêmico e profissional que os incentiva a docência.

Descritores: Histologia; Monitoria; Ensino.

Área temática: Relato de Experiência.



PC51

## Redes do bem: relato de experiência sobre a atuação do eixo educação na comunidade São Rafael

Eduarda Gomes Onofre de Araújo; Cristiane da Cunha Cruz Viana; Thalita Rodrigues Ribeiro Fernandes Pessoa; Fernanda Secco Sousa; Thiago Pelúcio Moreira

Universidade Federal da Paraíba, UFPB – eduarda.onofre@hotmail.com

**Introdução:** Crianças e adolescentes são os principais alvos da marginalização de uma sociedade que possui inúmeros casos de desestruturação familiar. Assim a educação surge como ferramenta transformadora. **Objetivo:** Demonstrar o eixo educação desenvolvido no projeto de extensão Redes do Bem. **Relato de experiência:** O Redes do Bem atua em três eixos de suporte na comunidade São Rafael, situada no bairro Castelo Branco, em João Pessoa. Neste trabalho discutimos o eixo educação. As ações são realizadas na Escola Estadual de Ensino Fundamental São Rafael. Quinze crianças são acompanhadas dois dias por semana. Realizam-se atividades didáticas que discutem inúmeros temas, relacionando-os transversalmente à matemática e português, disciplinas de dificuldade já conhecida. A característica de reforço escolar induz a importância do ensino acompanhado. Também são realizadas, atividades com os adultos que participam do programa Educação para Jovens e Adultos uma vez por semana, sendo possível o desenvolvimento de diálogos sobre assuntos que estão em alta e que dizem respeito à realidade na qual estão inseridos. Diversos encontros de capacitação com a participação de pedagogos e psicóloga são realizados com a finalidade de preparar os extensionistas para o desenvolvimento das atividades. **Conclusão:** é possível perceber a importância das atividades para a formação de recursos humanos na saúde. Além disso, o acompanhamento às crianças auxilia no desempenho escolar e na relação social, sendo assim uma ação para a mudança da realidade que os mesmos visualizam e uma tentativa de resgate das esperanças sobre um futuro melhor para essas crianças e conseqüentemente suas famílias e comunidade.

Descritores: Relações Comunidade-Instituição; Educação em Saúde; Mudança Social.

Área temática: Relato de Experiência.

PC52

## Instrução e preservação de saúde bucal em pacientes portadores de doença crônico-degenerativos em hospital de João Pessoa

Natália Cristina Araújo de Andrade, Morgana Elizete Silva Pinto, Rosenês Lima dos Santos Germana Coeli de Farias Sales

Universidade Federal da Paraíba – UFPB, nataliacaa4@gmail.com

Doenças crônicas são desenvolvidas a partir de uma associação de fatores e implicam no desgaste orgânico e funcional dos sistemas, nervoso, cardiovascular e endócrino. É comum que pacientes portadores de doenças crônico-degenerativas fiquem hospitalizados e sejam acompanhados por uma equipe multidisciplinar de extrema importância para a recuperação e promoção de sua saúde. Objetivou-se neste trabalho, utilizar um processo educativo contínuo de orientação através de palestras interativas, com os pacientes e seus cuidadores, sobre a importância da higiene bucal e sua repercussão na manutenção da saúde oral, para melhorar a auto-estima, socialização e qualidade de vida, durante o tratamento hospitalar e sua manutenção após alta hospitalar. Como parte de um processo educacional, foram dadas orientações sobre técnicas de higiene bucal, aos pacientes internados no hospital e aos seus cuidadores, através da realização de palestras ilustrativas e demonstração prática em manequim odontológico. O resultado obtido foi a aceitação e compreensão dos pacientes e cuidadores sobre higiene oral no paciente hospitalizado como parte do processo de recuperação e manutenção da saúde bucal. O conhecimento repassado resultou em benefícios tanto a saúde do paciente que passou a executar mais vezes a higienização da cavidade bucal de maneira tecnicamente correta, bem como melhorou sua auto-estima. Diante do resultado concluímos que o projeto possibilitou conhecimento aos pacientes hospitalizados sobre orientação e manutenção de higiene bucal tanto no ambiente hospitalar e após receber alta deste, além de desenvolver o lado humanitário do discente, passando a ver o paciente de forma humanizada.

Descritores: Hospitalar; Odontologia; Saúde Bucal.

Área Temática: Relato de Experiência.

PC53

## Núcleo Redes do Bem: relato de experiência sobre a importância da alfabetização e do letramento em uma escola da rede pública

Filipe Ribeiro da Silva; Stéphaney Monteiro de Azevedo; Thiago Pelúcio Moreira; Cristiane da Cunha Cruz Viana; Fernanda Secco de Sousa

Universidade Federal da Paraíba – UFPB, filipe.ribeiro12@gmail.com

**Objetivo:** Relatar a experiência de participantes do Núcleo Redes do Bem em uma escola de João Pessoa, PB, no acompanhamento de um grupo de crianças de uma escola na comunidade São Rafael. **Relato de Experiência:** O Núcleo Redes do Bem é um projeto de extensão que faz parte do Programa Redes. As atividades na comunidade São Rafael, em João Pessoa, ocorrem desde 2015, objetivando potencializar práticas de intersetorialidade e promoção do cuidado. Em 2017, iniciamos um trabalho de acompanhamento das crianças que residem na comunidade e frequentam a escola do local, estando matriculadas entre o 1º e 3º ano do ensino fundamental. A intenção é promover aos alunos um reforço com foco na alfabetização, com ênfase no letramento, trazendo uma abordagem diferente da didática tradicional, utilizando de dinâmicas com brincadeiras, histórias e conversas, criando um vínculo entre a escola, as crianças e a comunidade. Semanalmente, com cerca de 10 crianças e acompanhados pela coordenadora da escola, buscamos tratar das demandas escolares, auxiliando no processo de amadurecimento das crianças como cidadãos e seguindo o calendário da escola. Foram trabalhados temas como a aprendizagem pelo brincar e o bullying; com base nisso, realizamos diversas atividades que estimulassem uma melhora no desempenho na escola e fora dela. **Conclusão:** Com as atividades realizadas, foi perceptível a criação de laços entre o grupo de crianças e o projeto, o que se evidenciou por meio da assiduidade e do desenvolvimento de cada atividade semanal; a experiência foi de grande valia para ambas as partes, dando às crianças, a visão da escola como ambiente acolhedor e de suporte.

Descritores: Educação Infantil; Alfabetização; Empatia.

Área temática: Relato de Experiência.

PC54



**IntegraOdonto**

**João Pessoa, v. 1 n. 1, 22 e 23 de novembro de 2017**